

COLEÇÃO MASCARENHAS PARA VIOLÃO

MINHAS PRIMEIRAS NOTAS AO VIOLÃO

1.^o
VOLUME

9.^a Edição



INCLUINDO
NOÇÕES
DE CIFRAS

MÉTODO ELABORADO
PELO PROFESSOR

OTHON G. da ROCHA FILHO

242 - M



IRMÃOS VITALE
EDITORES
BRASIL

COLEÇÃO MASCARENHAS PARA VIOLÃO

ELABORADO POR
OTHON GOMES DA ROCHA FILHO

MINHAS PRIMEIRAS NOTAS AO VIOLÃO

VOLUME N.º 1

Ilustrações de BUTH

© Copyright 1966 by Irmãos Vitale S/A. Ind. e Com. - São Paulo - Rio de Janeiro - Brasil
Todos os direitos autorais reservados para todos os países - All rights reserved

242-M

IRMÃOS VITALE
EDITORES
BRASIL

APRESENTAÇÃO

O Violão, este fiel confidente dos mais profundos sentimentos do artista que o executa, ressurge em nossa era com a força irrefreável de um gigante. Não que este gigante estivesse adormecido, ao contrário, ilustres Professores e Artistas vêm sendo incansáveis: Os Professores com seus admiráveis ensinamentos e os solistas com seus concertos extraordinários, fazendo vibrar as platéias em magníficas composições de: FRANCISCO TÁRREGA, FERNANDO SOR, DIONISIO AGUADO, NAPOLEON COSTE, MATTEU CARCASSI, ANTONIO CANO, MAURO GIULIANI, ANDRÉS SEGOVIA, VILLA-LOBOS e muitos outros.

Sim, foi uma época de incentivo, de arte, de ideal e de cultura. Agora, a árvore frondosa deste trabalho, nos oferece os mais lindos e sazonados frutos, despertando no coração de todos a ânsia de ter em seus próprios braços um Violão.

O Violão fala! O Violão chora! O Violão consola! O Violão agrada a qualquer um, tanto na Escola Tradicional ao interpretar os Grandes Mestres Universais, como nas mais singelas horas de arte, onde o povo canta suas canções favoritas acompanhadas ao Violão.

Entusiasmado e embevecido, neste Paraíso de Sons, onde cascatas de melodias encantadas jorram por entre 6 delicadas cordas, veio-me a inspiração da "COLEÇÃO MASCARENHAS PARA VIOLÃO". Pude eu reunir todos os Professores que conheço para formar a equipe que a elaborou e por isso a escolha não foi fácil. Todos de valor reconhecido e apresentando as melhores qualidades possíveis e assim a equipe foi escolhida dentre os mais entusiasmados da Comissão que elaborou o programa. Cada um se dedicou a um ou mais livros, como se fôssemos uma importante missão a cumprir. Esta missão foi cumprida brilhantemente, o trabalho destes Professores é magnífico. Os livros são gradativos conforme os programas de Violão do Conservatório Brasileiro de Música, Academias Mascarenhas, Serviço de Educação Musical do Estado da Guanabara.

Obedece rigorosamente a seqüência normal de escalas, arpejos, estudos, peças, etc., para exames. Foram elaborados com composições dos referidos Professores (Estudos e Peças) e também dos antigos Mestres do Violão, conservando rigorosamente a Escola Clássica. Foi um trabalho de equipe, onde todos pensaram no mesmo alvo: acertar, facilitando a todos, pois contém nesta Coleção o material didático necessário para seguir o programa de ponta a ponta. Tem esta Coleção a finalidade de contrabalançar metade de música estrangeira com metade de música brasileira. Nós temos também nossos Artistas, nossos Compositores e eles precisam de ser lançados e divulgados através de suas obras, dando-lhes oportunidade de apresentarem seus trabalhos. Que os Grandes Mestres de outrora sejam enaltecidos eternamente, está certo, mas não é o bastante, o mundo gira e evolúe e outros Grandes Mestres surgirão, bem nossos, brasileiros! Porque não, se já temos o imortal Villa Lobos, como um dos maiores expoentes em composições para Violão.

Os livros seguem o currículo oficial tal como: Curso Preliminar (Básico) 5 anos; Curso Técnico I.º Ciclo (4 anos); Curso Técnico II.º Ciclo (3 anos) e Curso de Graduação (5 anos).

O material do Violão é imensurável, entretanto, foi cuidadosamente distribuído nas séries dos Cursos correspondentes, de acordo com o grau de dificuldade que se apresenta em cada estudo ou peça.

Ofereço pois, ao público estas obras, que nada mais são que uma espontânea colaboração para o progresso do Violão em nossa Pátria.

Aos Professores da equipe que com tanto amor e abnegação se entregaram com todo o Saber a este importantíssimo trabalho, os parabéns e agradecimentos mais sinceros possíveis no coração do colega

MÁRIO MASCARENHAS

COLEÇÃO MASCARENHAS PARA VIOLÃO



MÁRIO MASCARENHAS: idealizador da coleção.

OTHON GOMES DA ROCHA FILHO — Natural de Rio Novo, Estado de Minas Gerais, filho de pais musicistas, dedicou-se ao Violão seriamente, estudando com o Professor Arlindo de Mattos. Fez seu Curso de Música no Conservatório Brasileiro de Música e dedicou-se ao magistério e composições para Violão.

À MÁRIO MASCARENHAS

Com o mais alto entusiasmo dedico-lhe esta singela obra.

Tendo eu abraçado a arte do Violão desde tenra idade e Mário dedicado toda a sua vida ao Acordeão, entusiasmei-me ao vê-lo, agora, ao idealizar a presente coleção, tão interessado e apuixonado também pelo meu instrumento, num impulso sincero de amizade e reconhecimento, presto-lhe, com carinho, esta homenagem.

seu irmão,

OTIION GOMES DA ROCHA FILHO

ÍNDICE

	Página		Página
Apresentação	3	A Caravana Passa	42
Dados Biográficos	5	Valsa Serenata	44
Dedicatória	7	Exercícios de Arpejos	45
Índice	8	Escalas Maiores e Menores	51
Prefácio	9	Escala de Dó Maior (5 fórmulas)	55
Noções Elementares de Teoria Musical	10	Feliz Aniversário (Acompanhamento)	56
Nomenclatura e Dedilhação	15	Ciranda, Cirandinha	56
Posições Femininas	16	Nesta Rua	57
Posições Masculinas	17	Sapo Jururu	57
Posição dos Braços e das mãos	18	Peixe Vivo	58
Da Afinação, como afinar o Violão	19	Casinha Pequenina	59
Exercícios em cordas soltas	22	Prenda Minha	60
Exercício em uma corda	25	Noite Feliz	61
Exercícios em duas cordas	27	Estudo - (Dó Maior) - Francisco Tarrega	62
Feliz Aniversário (Parabéns prá Você)	28	Estudo - (Mi menor) - Francisco Tarrega	63
Yankee Doodle	28	Ligados	64
Escala de notas naturais	29	Ligados por Vibração	65
Exercício na escala de Dó maior	30	Duas Guitarras (canção russa)	66
Exercício em Três	30	Caixa de Fósforo (chorinho)	68
Quadro das notas e exercícios em oitavas	31	De Volta ao Rancho (fox)	70
Cifra	32	Violão que Chora (valsa)	72
Noções do Processo Cifrado	32	Estudo - (Lá Maior) - Napoleon Coste	74
Sinais Convencionais	32	Estudo - (Ré Maior) - Napoleon Coste	74
Da Execução dos Acordes	32	Estudo - (Dó Maior) - Fernando Sor	75
Alguns exemplos de como executar os acordes	33	Estudo - (Dó Maior) - Dionisio Aguado	75
Exercícios de Acordes	33	Amor de Toureiro (estilo Flamengo)	76
Desenvolvimento do exercício anterior	34	Estudo - (Dó Maior) - F. Carulli	78
Minha Primeira Valsa	35	Estudo - (Dó Maior) - Mauro Giuliani	79
Valsa N.º 2	36	Prelúdio (Op. 28, n.º 7) - F. Chopin	80
Quadrilha	37	Lágrima - (prelúdio) - Francisco Tarrega	81
O Sustenido	38	Minueto - (Sol Maior) - J. S. Bach	82
Pequeno Prelúdio (em Mi menor)	39	Romance de Amor (Estudo em Mi) - A. Rovira	84
Oh! Suzana (canção)	40	Execução Prática de Acordes Cifrados	87
O Bemol	41	Ritmos Diversos	91
O Bequadro	41	Pequeno Dicionário de Acordes	95
Escala Cromática	41	Quadro Geral de Notas Naturais e Extensão Normal do Violão	99

PREFÁCIO

O presente livro nada mais é do que um simples convite ao Violão por música. "AS MINHAS PRIMEIRAS NOTAS AO VIOLÃO", volume N.º 1 da Coleção Mascarenhas para violão, não se trata de um método rigoroso para seguir um programa de Conservatório e sim, uma obra singela sem grandes pretensões, entretanto, muitas peças foram aprovadas no Conservatório Brasileiro de Música e no S.E.M.A. Considero ser o ponto chave para levar o estudante a se interessar progressivamente ao estudo sério deste magnífico instrumento. As primeiras lições são as mais fáceis possíveis, baseadas em minha longa experiência de magistério, preparando com cuidado um alicerce perfeito para apoiar mais tarde sobre ele toda a técnica da Escola Clássica, caso o aluno queira prosseguir. O livro é um voo de reconhecimento para aqueles temerosos de enfrentar um estudo sério, mas, foi idealizado de tal maneira que crianças e adultos, imperceptivelmente irão se adaptando sem se darem conta de uma preparação perfeita.

Com raras exceções, ele foi todo elaborado abrangendo, apenas, as cinco primeiras casas do braço do Violão: isto porque, embora não seja sempre uma zona fácil do braço, foi o suficiente para apresentar aos principiantes os mais variados exemplos técnicos.

Os esquemas, os gráficos e o recurso de cifras, não são aqui considerados indispensáveis ao ensino do Violão por música, e sim, como julgamos, um elemento auxiliar a mais e de motivação na aprendizagem. Especialmente quanto ao processo de cifrar os acordes e a maneira que está aplicado neste método, nada há que disvirtue o estudo, e não vemos como ignorá-lo, uma vez que, além de não ser novidade, está sendo profusamente usado nas partituras modernas de vários instrumentos, inclusive o piano e acordeão.

Prepara o estudante, como si fosse uma parte recreativa, porém, obedecendo a técnica perfeita com escalas, arpejos, estudos, entremeados de pequenas peças que adornam esta obra em cujo conteúdo surgem noções de Violão por cifra e com acompanhamentos também por música, com exemplos em singelas canções folclóricas.

Certo estou, que com os ensinamentos contidos nesta obra, o aluno não escapará e nem poderá conter a curiosidade e o interesse de enveredar depois para o estudo sério deste harmonioso e fidalgo instrumento onde TÁRREGA, SOR, COSTE e muitos outros se imortalizaram até a consumação dos tempos.

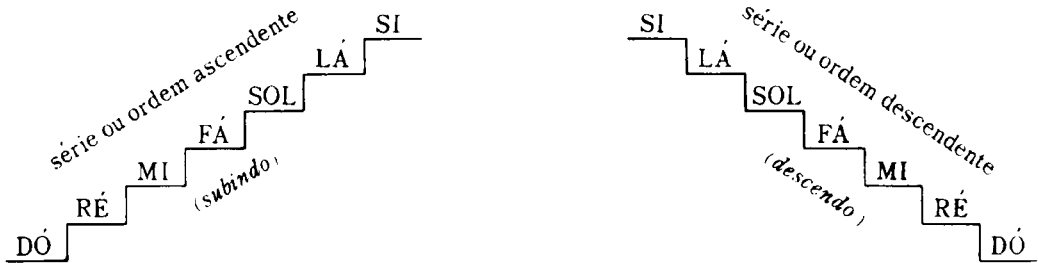
OTHON GOMES DA ROCHA FILHO

NOÇÕES ELEMENTARES DE TEORIA MUSICAL

MÚSICA é a arte de combinar os sons e por meio deles se expressar.

NOTAS — Os sons são escritos por meio de pequenos sinais (círculos) chamados *notas*.

As notas têm sete nomes: Dó, Ré, Mi, Fá, Sol, Lá, Si.

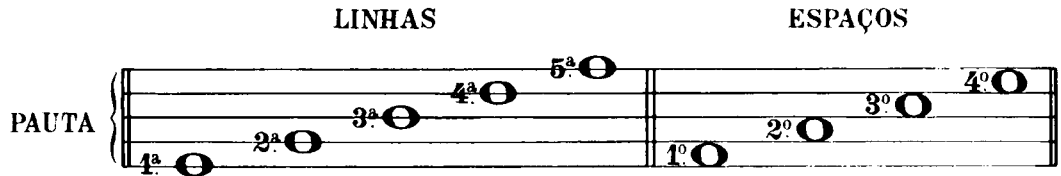


Essas séries de notas podem-se reproduzir em várias alturas, tanto na ordem ascendente como descendente. Escrevem-se as notas nas linhas e espaços da pauta musical.

PAUTA

Pauta Musical ou Pentagrama é a reunião de cinco linhas horizontais, paralelas e equidistantes, formando entre si quatro espaços.

As linhas e espaços da pauta contam-se de baixo para cima.

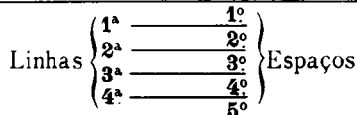
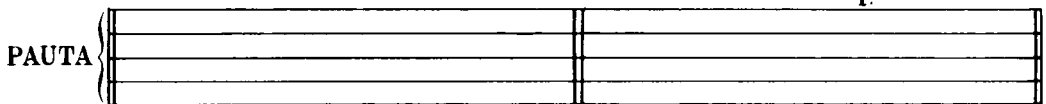
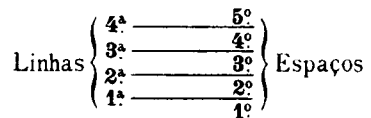


Essas linhas e espaços da pauta não comportam a escrita de todos os sons, por isso, quando necessário, podemos acrescentar-lhe pequenas linhas suplementares.

As linhas acrescentadas acima da pauta chamam-se *suplementares superiores* e as linhas acrescentadas abaixo chamam-se *suplementares inferiores*.

SUPLEMENTARES SUPERIORES

(contam-se para cima)



SUPLEMENTARES INFERIORES

(contam-se para baixo)

CLAVES

Clave é o sinal que se coloca no princípio da pauta para dar nome às notas.

Há três espécies de claves: — de Sol, de Fá e de Dó.

Clave de Sol	Clave de Fá	Clave de Dó
Escreve-se na 2ª linha	Escreve-se na 3ª ou 4ª linha	Escreve-se na 1ª, 2ª, 3ª, ou 4ª linha

As claves mais usadas atualmente são: a de Sol (na 2.^a linha) e a de Fá (na 4.^a linha). A música de Violão é escrita na clave de Sol.

Cada clave dá seu nome à nota que for escrita em sua linha. A partir desta nota para cima, as notas são nomeadas obedecendo à *ordem ascendente*. A partir desta nota, para baixo, as notas recebem nomes obedecendo à *ordem descendente*.

Exemplo na clave de Sol (2.^a linha) com a relação das notas inicialmente mais usadas neste método:

ordem ascendente

ordem descendente

Para facilitar a aprendizagem das notas da relação acima, vamos separá-las em quatro grupos, os quais deverão ser bem decorados, assim:

As cinco notas mais graves	As duas primeiras notas fora da pauta (superiores) <i>sol lá</i>	Notas nas linhas	Notas nos espaços
<i>mi fá sol lá si</i>	<i>dó ré (inferiores)</i>	<i>mi sol si ré fá</i>	<i>fá lá dó mi</i>

FIGURAS (OU VALORES)

Para indicar as várias durações do som ou do silêncio temos sete figuras *positivas* e sete figuras *negativas*.

As figuras *positivas* indicam a duração do som.

As *negativas* ou *pausas* indicam a duração da interrupção do som.

	Semibreve	Mínima	Semínima	Colcheia	Semicolcheia	Fusa	Semifusa	
Figuras positivas (som)								
Figuras negativas ou Pausas (silêncio)								
	1 inteiro	1/2	1/4	1/8	1/16	1/32	1/64	
	Pausa da Semibreve	Pausa da Mínima	Pausa da Semínima	Pausa da Colcheia	Pausa da Semicolcheia	Pausa da Fusa	Pausa da Semifusa	

A semibreve é a figura de maior valor, pelo que é tomada como unidade de valor das notas. As outras figuras são frações da semibreve.

QUADRO COMPARATIVO DOS VALORES

A SEMIBREVE (♩) vale, 2 ou 4 ou 8 ou 16 ou 32 ou 64

A MÍNIMA (♩) vale, 2 ou 4 ou 8 ou 16 ou 32

A SEMÍNIMA (♩) vale, 2 ou 4 ou 8 ou 16

A COLCHEIA (♩) vale, 2 ou 4 ou 8

A SEMICOLCHEIA (♩) vale, 2 ou 4

A FUSA (♩) vale, 2

As figuras não têm valor fixo, mas, para início de estudo podemos dar-lhes os seguintes valores:

♩ | ♩ | ♩ | ♩ | ♩ etc.
 4 tempos 2 tempos 1 tempo 1/2 tempo 1/4 de tempo

Quando diversas colcheias, semicolcheias, fusas ou semifusas aparecem seguidamente, é mais usado substituir os seus colchetes por barras.

EXEMPLOS:

com colchetes: ♩ ♩ | ♩ ♩ ♩ | ♩ ♩ ♩ ♩ | ♩ ♩ ♩ ♩ | ♩ ♩ ♩ ♩ | ♩ ♩ ♩ ♩ etc.

com barras: ♩ ♩ | ♩ ♩ ♩ | ♩ ♩ ♩ ♩ | ♩ ♩ ♩ ♩ | ♩ ♩ ♩ ♩ | ♩ ♩ ♩ ♩ etc.

LIGADURA

Ligadura é uma linha curva que indica a união de duas ou mais notas do mesmo nome e entoação. Somente a primeira nota é executada e em seguida, num único som, somada ao valor da nota ou notas seguintes.

EXEMPLOS:

4^{ta} + 4^{ta} 4^{ta} + 2^{ta} 2^{ta} + 1^{ta} 2^{ta} + 1/2^{ta} 4^{ta} + 4^{ta} + 2^{ta} + 1^{ta}

8 tempos 6 tempos 3 tempos 2 tempos e meio 11 tempos

PONTO DE AUMENTO

Um ponto colocado depois de uma figura aumenta-lhe a metade do valor.

EXEMPLOS:

♩. equivale a ♩ + ♩

♩. equivale a ♩ + ♩

♩. equivale a ♩ + ♩

etc.

efeito idêntico sobre as pausas.

Pode-se usar mais de um ponto. Neste caso, cada ponto aumentará a metade do precedente.

EXEMPLOS:

♩.. equivale a ♩ + ♩ + ♩

♩.. equivale a ♩ + ♩ + ♩

etc.

efeito idêntico sobre as pausas.

COMPASSOS

A duração das figuras é medida com o compasso.

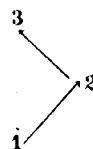
O compasso compõe-se de uma série de movimentos acentuados que se repetem continuamente com a mesma duração. A cada movimento dá-se o nome de *tempo de compasso*.

Os compassos podem ser:

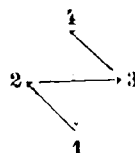
de 2 tempos — chamado BINÁRIO — quando é marcado com a mão são feitos os seguintes movimentos:



de 3 tempos — chamado TERNÁRIO — quando é marcado com a mão:



de 4 tempos — chamado QUATERNÁRIO — quando é marcado com a mão:



O compasso é indicado no princípio do trecho musical por meio de números em forma de fração ordinária, podendo alguns serem também representados por letra; a essa fração ou letra dá-se o nome de *signo de compasso*.

Os compassos podem ser, também, *simples* ou *compostos*. Neste método estudaremos apenas os três compassos simples mais usados e que poderão servir de base para posteriores estudos.

Signos dos três compassos simples mais usados:

BINÁRIO $\frac{2}{4}$ TERNÁRIO $\frac{3}{4}$ QUATERNÁRIO $\frac{4}{4}$ ou C

O *numerador da fração* (número de cima) indica a quantidade de tempos que tem o compasso.

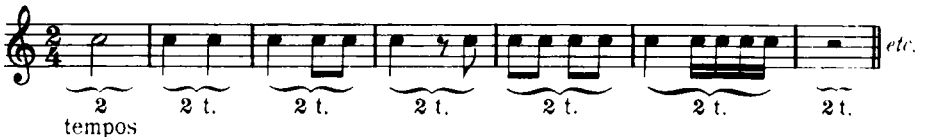
O *denominador da fração* (número de baixo) indica qual a figura que vale 1 tempo do compasso.


O *algarismo 4* no denominador indica que a (♪) semínima (quarta parte da semibreve) vale 1 tempo, ficando estabelecido então, os seguintes valores para as figuras:


4 tempos 2 tempos 1 tempo $\frac{1}{2}$ tempo $\frac{1}{4}$ de tempo { etc.

Os valores que completam os tempos do compasso são separados por um traço vertical sobre a pauta, denominado *travessão* ou *barra de divisão*. No final de um trecho o último travessão será duplo.

Exemplos de valores preenchendo compassos:

BINÁRIO  *etc.*

TERNÁRIO  *etc.*

QUATERNÁRIO  *etc.*

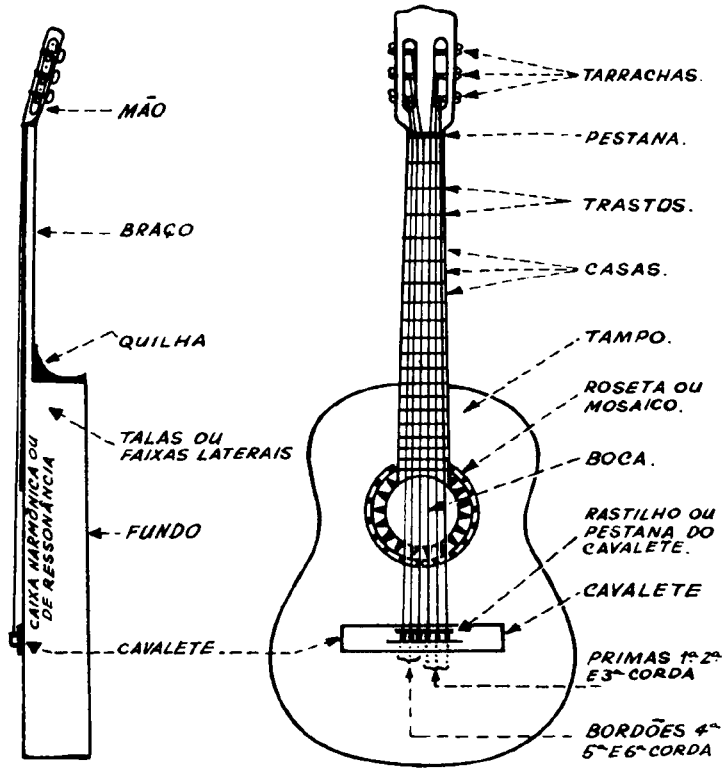
A figura que preenche 1 tempo do compasso chama-se *unidade de tempo* e a figura que preenche todos os tempos chama-se *unidade de compasso*.

<p>Unidade de tempo Unid. de compasso</p>  <p>1 t. 1 t. 2 t.</p>	<p>Unidade de tempo Unid. de compasso</p>  <p>1 t. 1 t. 1 t. 3 t.</p>	<p>Unidade de tempo Unid. de compasso</p>  <p>1 t. 1 t. 1 t. 1 t. 4 t.</p>
--	---	---

Importante! Estas lições deverão ser completadas com a prática do solfejo ou da leitura métrica em livros especializados, pelos grandes benefícios que este estudo traz ao aluno.



NOMENCLATURA EXTERNA

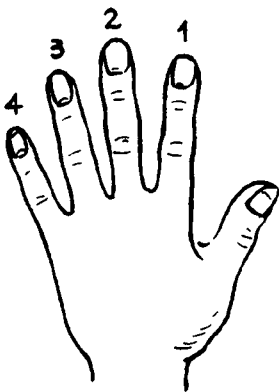


INDICAÇÃO DAS CORDAS

AS CORDAS SÃO INDICADAS POR MEIO DE NUMEROS ENTRE PARÊNTESES:

- (1)-1ª CORDA - MI (A MAIS FINA)
- (2)-2ª CORDA - SI
- (3)-3ª CORDA - SOL
- (4)-4ª CORDA - RÉ
- (5)-5ª CORDA - LÁ
- (6)-6ª CORDA - MI (A MAIS GROSSA)
- (0) INDICA CORDA SOLTA.

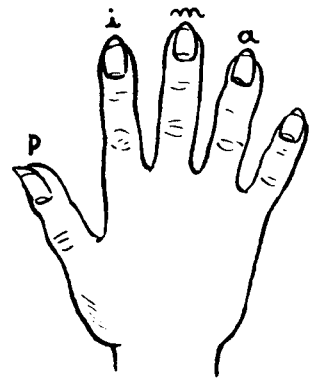
DEDILHAÇÃO



MÃO ESQUERDA

- 1- INDICADOR
- 2- MÉDIO
- 3- ANULAR
- 4- MÍNIMO

- P-POLEGAR
- i-INDICADOR
- m-MÉDIO
- a-ANULAR



MÃO DIREITA

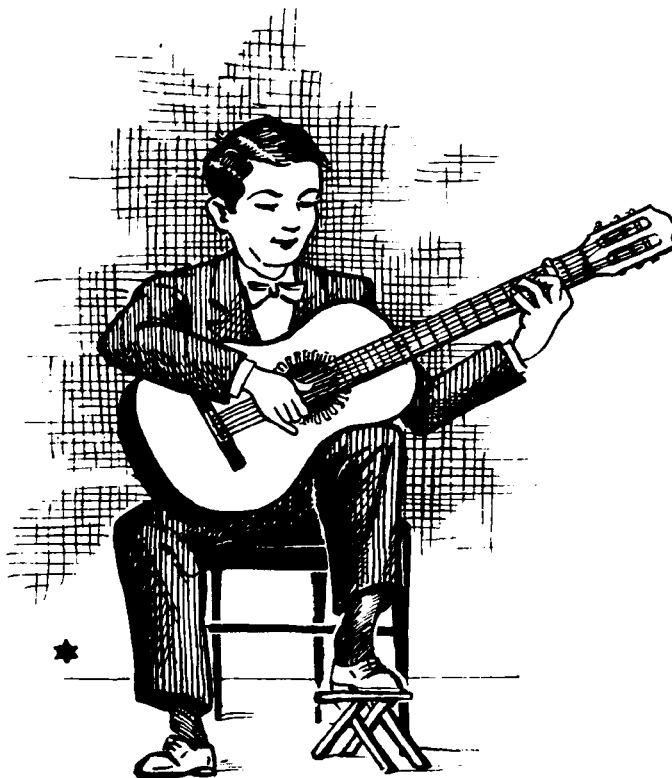
POSIÇÕES FEMININAS



Embora existam várias posições para executar o Violão, estas são as usadas pelos mais famosos Violonistas:

- a) sentar-se naturalmente, colocar o pé esquerdo sobre um banquinho mantendo a perna direita bem junto à perna esquerda. Esta posição é a mais cômoda e a mais correta. Pode-se também usar a posição de perna esquerda cruzada sobre a perna direita. Enquanto não conseguirem cruzar as pernas completamente poderão fazê-lo parcialmente, isto é, o quanto fôr possível;
- b) o Violão ficará colocado sobre a perna esquerda e bem encostado ao peito, o braço do Violão ligeiramente inclinado para cima. É importante que a curvatura central do Violão se encaixe (ou se apoie) completamente sobre a perna esquerda, evitando assim, que o instrumento deslize para baixo.

POSIÇÕES MASCULINAS



- a) sentar-se naturalmente, colocar o pé esquerdo sobre um banquinho e abrir a perna direita ligeiramente para o lado direito, enquanto a perna esquerda permanecerá para a frente. Esta é a posição mais correta e a mais cômoda.

Na falta eventual do banco, o aluno deverá dar preferência à posição de perna esquerda cruzada sobre a direita;

- b) o Violão ficará colocado como foi descrito no item "b" das posições femininas.

NOTA: — A recomendação para que se coloque o pé esquerdo num banquinho ou que se cruze as pernas, é pela firmeza que proporciona ao instrumento, deixando as mãos livres para dedilhá-lo. Além disso, dá mais comodidade ao executante e evita que se acostume a debruçar-se exageradamente sobre o Violão. A altura do banquinho será relativa a da cadeira e a estatura do aluno, podendo variar de 15 a 25 cms.; isto, para dar uma idéia aproximada, pois há muita divergência neste detalhe.

POSIÇÃO DOS BRAÇOS E DAS MÃOS



O BRAÇO E A MÃO DIREITA

O braço direito deverá descansar naturalmente na quina da parte mais larga da caixa harmônica, avançando ou retrocedendo o suficiente para que a mão fique localizada quase em cima da boca do Violão.

Para preparar uma boa posição da mão direita, basta que a coloquemos transversalmente sobre as cordas, mantendo o pulso ligeiramente levantado; o polegar permanecerá estendido para fora e os outros dedos em condições de poderem puxar as cordas bem de frente.

O BRAÇO E A MÃO ESQUERDA

O braço esquerdo ficará pendente naturalmente junto ao corpo, dobrando-se o necessário para que a mão esquerda possa tomar a posição para execução.

Para uma boa posição da mão esquerda, deve-se manter o dedo polegar colocado na parte posterior do braço do Violão, evitando que forme um arco e apareça pela parte superior; o pulso será mantido bem arredondado para que a palma da mão não encoste no braço do Violão. Os dedos se curvarão ficando em condições de poderem apertar as cordas com as pontas dos dedos. É importante aparar bem as unhas destes dedos.

DA AFINAÇÃO

No princípio a afinação do Violão deve ser feita com o auxílio do *diapasão*. Aconselhamos aos principiantes adquirirem um diapasão, que é um pequeno aparelho que produz o som da nota LÁ. Há também, diapasões que produzem diversas notas, no qual o LÁ corresponde ao som da 5.^a corda. Caso o aluno possua o diapasão normal, que dá o LÁ do 2.^o espaço, ele afinará a 5.^a corda a uma oitava abaixo.

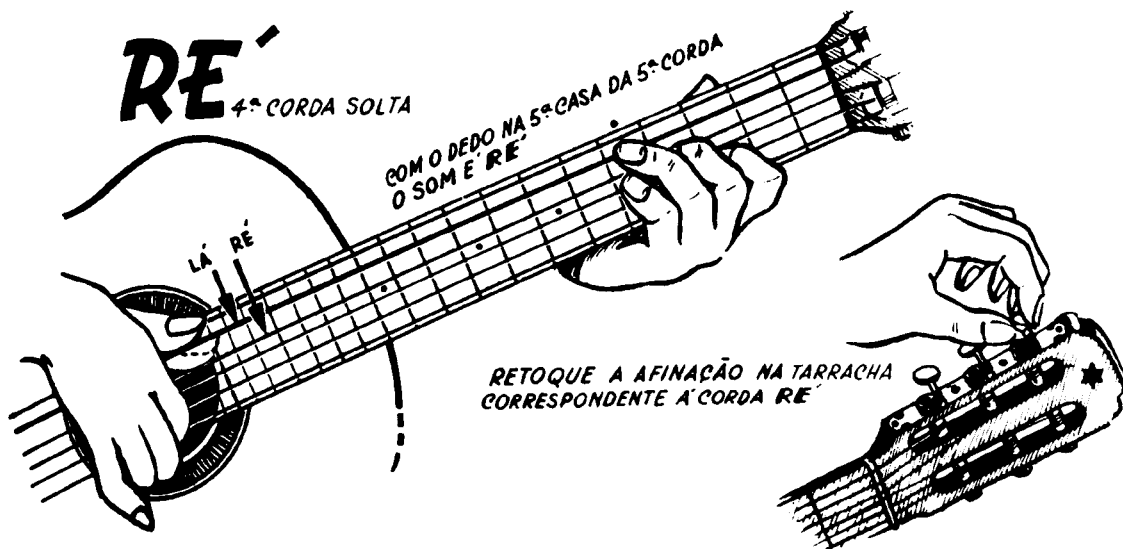
Os principiantes, em geral, encontram grande dificuldade em afinar o Violão. Isto, porque ainda não têm o ouvido educado musicalmente para perceberem quando um som se iguala exatamente com outro em altura. Enquanto não souberem afinar, deverão pedir ao seu Professor ou a alguém que já o saiba, pois num Violão bem afinado tudo sairá, logicamente mais agradável ao ouvido.



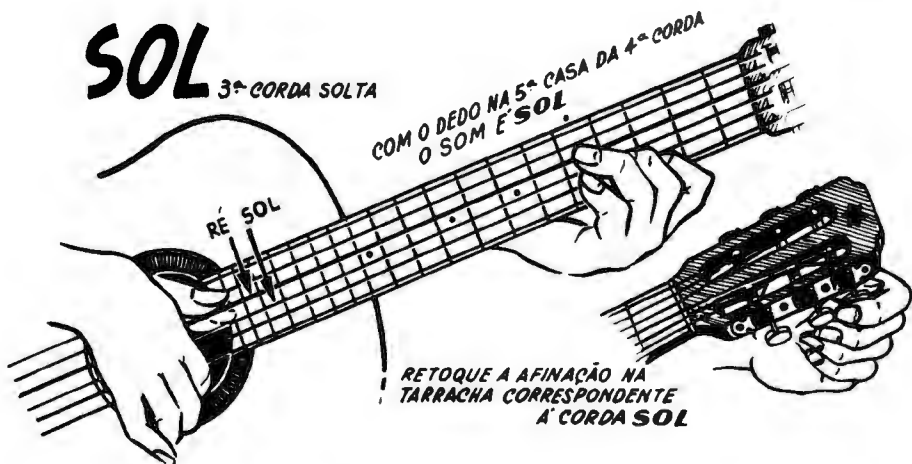
COMO AFINAR O VIOLÃO

A maneira mais comum de afinar o Violão é a explicada a seguir:

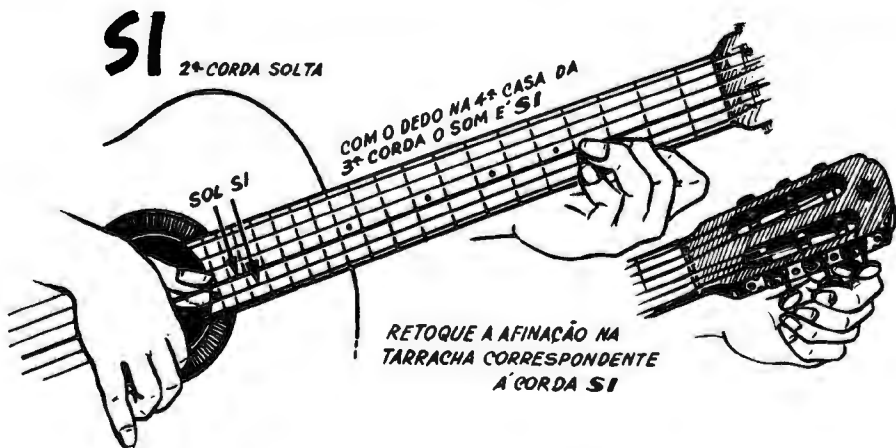
- 1.^a) — Dê o LÁ do diapasão e afine (ou iguale) a ele o som da 5.^a corda solta que é LÁ. (Atenção ao tipo de diapasão).



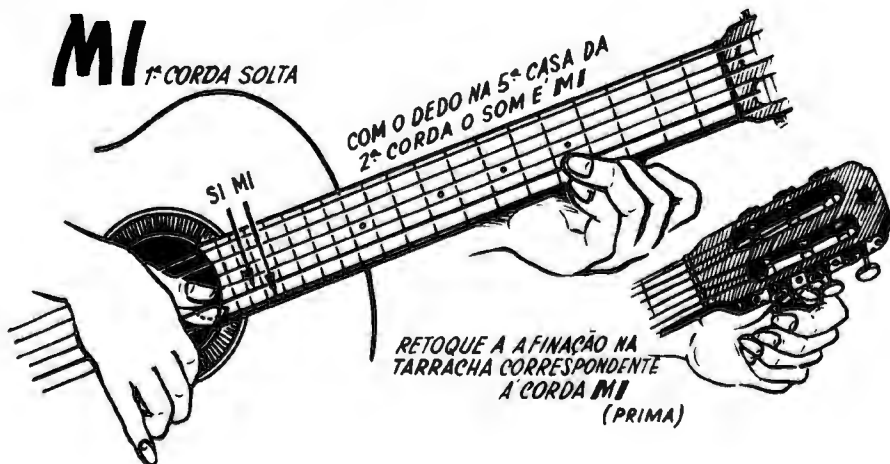
- 2.^o) — Prenda a 5.^a corda na casa 5 e obterá o som de RÉ; afine (ou iguale) a ele o som da 4.^a corda solta que é RÉ.



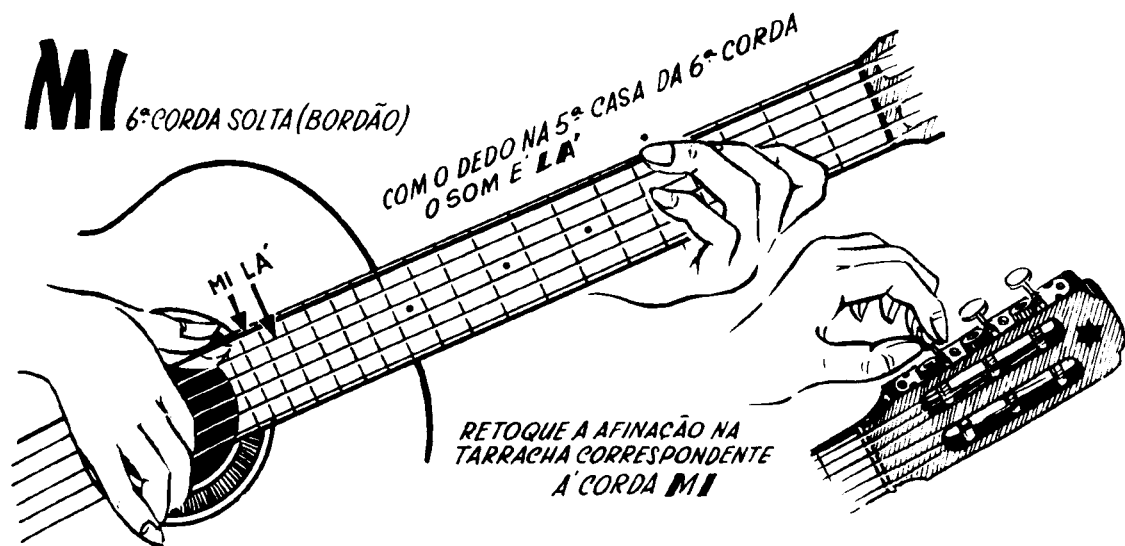
3.º) — Prenda a 4.ª corda na casa 5 e obterá o som de SOL; afine (ou iguale) a ele o som da 3.ª corda solta que é SOL.



4.º) — Prenda a 3.ª corda na casa 4 e obterá um som de SI; afine (ou iguale) a ele o som da 2.ª corda solta que é SI.



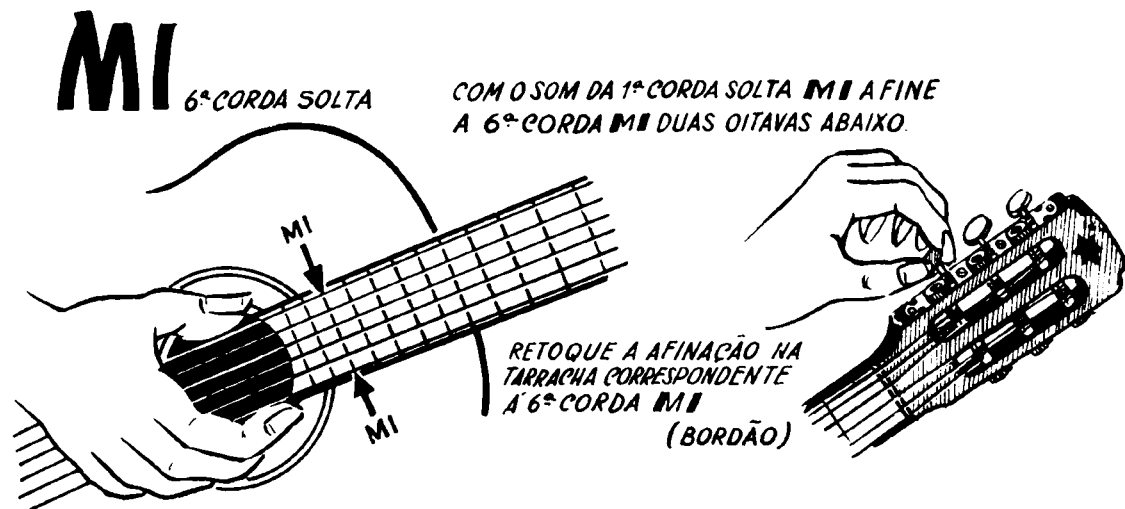
5.º) — Prenda a 2.ª corda na casa 5 e obterá o som de MI; afine (ou iguale) a ele o som da 1.ª corda solta que é MI.



6.º) — A 6.ª corda estará afinada em MI, quando ao ser presa na casa 5 der o mesmo som da 5.ª corda solta a qual já estava afinada.



OUTRA MANEIRA DE AFINAR A 6.ª CORDA



6.ºA) — Os que tiverem facilidade, poderão, também, afinar a 6.ª corda pelo som da 1.ª corda solta, observando que, a 6.ª corda ficará duas oitavas abaixo.

A três dedos - (*p-i-m*)
(Evite olhar para a mão direita)

Com apoio

№ 3

Ritornello
(Sinal de repetir)

NOTA:—O polegar deverá sempre apoiar-se momentâneamente na corda abaixo.

Em forma de arpejo

Com apoio e depois sem apoio

№ 4

№ 5

№ 6

Em forma de acordes

Os acordes sem apoio

№ 7

NOTA:— Todos estes exercícios devem ser praticados, também, com a dedilhação (*m-a*).

Arpejos a quatro dedos - (p - i - m - a)

(Evite olhar para a mão direita)

Com e sem apoio.

№ 1

№ 2

№ 3

№ 4

№ 5

№ 6

№ 7

Sem apoio Em Acordes (três cordas simultâneas)

№ 8

IMPORTANTE: Todos os exercícios devem ser repetidos várias vezes, até que não ofereçam dificuldade na execução.

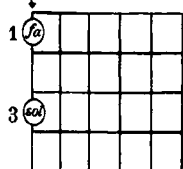
EXERCÍCIOS EM UMA CORDA (COM AS DUAS MÃOS)

O aluno deverá decorar bem as notas na pauta e no braço do violão

NOTA:—Os números do dedilhado da mão esquerda que tiverem um tracinho em baixo, indicam que este dedo deverá permanecer fixo, só levantando para cordas soltas.

6ª CORDA (MI)

(0)MI (solta)



Ex. 1

a) *i m i m i m i m i m i m i m i m i*

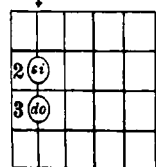
b) *i m i m i m i m i m i m i*

c) *i m i m i m i m i m i m i*

Three variations of a melodic exercise for the 6th string in 4/4 time. Each variation consists of three staves: a) the full melodic line with fingerings (i, m, i, m, i, m, i, m, i, m, i, m, i, m, i); b) the left hand part with fingerings (0, 1, 3, 1, 0, 1, 3, 1, 0, 1, 3, 1, 0, 1, 3, 1, 0); c) the right hand part with fingerings (0, 3, 1, 3, 0, 3, 1, 3, 0, 3, 1, 3, 0, 3, 1, 3, 0). The exercises are marked with a repeat sign at the end.

5ª CORDA (LÁ)

(0)LÁ (solta)



Ex. 2

a) *i m i m i m i m i m i m i m i m i* Com apoio

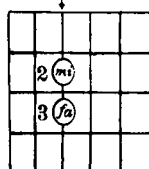
b) *i m i m i m i m i m i m i*

c) *i m i m i m i m i m i m i*

Three variations of a melodic exercise for the 5th string in 4/4 time. Each variation consists of three staves: a) the full melodic line with fingerings (i, m, i, m, i, m, i, m, i, m, i, m, i, m, i) and the instruction 'Com apoio'; b) the left hand part with fingerings (0, 2, 3, 2, 0, 2, 3, 2, 0, 2, 3, 2, 0, 2, 3, 2, 0); c) the right hand part with fingerings (0, 3, 2, 3, 0, 3, 2, 3, 0, 3, 2, 3, 0, 3, 2, 3, 0). The exercises are marked with a repeat sign at the end.

4ª CORDA (RÉ)

(0)RÉ (solta)



Ex. 3

a) *i m i m i m i m i m i m i m i m i*

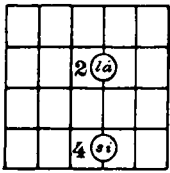
b) *i m i m i m i m i m i m i*

c) *i m i m i m i m i m i m i*

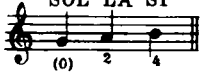
Three variations of a melodic exercise for the 4th string in 4/4 time. Each variation consists of three staves: a) the full melodic line with fingerings (i, m, i, m, i, m, i, m, i, m, i, m, i, m, i); b) the left hand part with fingerings (0, 2, 3, 2, 0, 2, 3, 2, 0, 2, 3, 2, 0, 2, 3, 2, 0); c) the right hand part with fingerings (0, 3, 2, 3, 0, 3, 2, 3, 0, 3, 2, 3, 0, 3, 2, 3, 0). The exercises are marked with a repeat sign at the end.

3ª CORDA (SOL)

(0) SOL (solta)



SOL LÁ SI



n.º 4

a) Com apoio

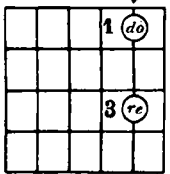
i m i m i m i m i m i m i m i

i m i m i m i m i m i m i

i m i m i m i m i m i

2ª CORDA (SI)

(0) SI (solta)



SI DÓ RÉ



n.º 5

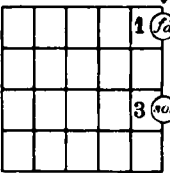
i m i m i m i m i m i m i m i

i m i m i m i m i m i m i

i m i m i m i m i m i m i

1ª CORDA (MI)

(0) MI (solta)



MI FA SOL



n.º 6

i m i m i m i m i m i m i m i

i m i m i m i m i m i m i

i m i m i m i m i m i m i

NOTA:—Todos estes exercicios devem ser praticados, também, com a dedilhação (m—a)

EXERCÍCIOS EM “DUAS CORDAS”

Com apoio
6ª e 5ª Cordas

Exercício nº 1: Escala de 6ª e 5ª cordas. Partitura em 4/4 com notas e dedilhados (i, m, i, m, i, m, i, m, i, m, i, m, i). Abaixo da partitura, uma linha pontilhada indica a continuidade da mesma corda.

5ª e 4ª Cordas

Exercício nº 2: Escala de 5ª e 4ª cordas. Partitura em 4/4 com notas e dedilhados (i, m, i, m, i, m, i, m, i, m, i, m, i). Abaixo da partitura, uma linha pontilhada indica a continuidade da mesma corda.

4ª e 3ª Cordas

Exercício nº 3: Escala de 4ª e 3ª cordas. Partitura em 4/4 com notas e dedilhados (i, m, i, m, i, m, i, m, i, m, i, m, i). Abaixo da partitura, uma linha pontilhada indica a continuidade da mesma corda.

3ª e 2ª Cordas

Exercício nº 4: Escala de 3ª e 2ª cordas. Partitura em 4/4 com notas e dedilhados (i, m, i, m, i, m, i, m, i, m, i, m, i). Abaixo da partitura, uma linha pontilhada indica a continuidade da mesma corda.

2ª e 1ª Cordas

Exercício nº 5: Escala de 2ª e 1ª cordas. Partitura em 4/4 com notas e dedilhados (i, m, i, m, i, m, i, m, i, m, i, m, i). Abaixo da partitura, uma linha pontilhada indica a continuidade da mesma corda.

*) A linha pontilhada indica que se deve prosseguir na mesma corda.

ESCALA DE DÓ MAIOR

(1 OITAVA)

Com apoio

Partitura da escala de Dó maior em 3/4 com notas e dedilhados (i, m, i, m, i, m, i, m, i, m, i, m, i). Abaixo da partitura, uma linha pontilhada indica a continuidade da mesma corda.

NOTA:— Todos estes exercícios devem ser praticados, também, com a dedilhação (m— a)

“Feliz Aniversário”

Parabéns prá você

Melodia usando as notas da 1ª, 2ª e 3ª cordas.

Com apoio

Musical notation for the melody of "Feliz Aniversário". It consists of two staves of music in 4/4 time. The first staff contains the first four measures, and the second staff contains the remaining eight measures. Fingerings are indicated by numbers 1-3 above notes and (0) for open strings. The notes are: G2 (0), A2 (1), B2 (2), C3 (3), D3 (0), E3 (1), F3 (2), G3 (3), A3 (0), B3 (1), C4 (2), D4 (3), E4 (0), F4 (1), G4 (2), A4 (3), B4 (0), C5 (1), D5 (2), E5 (3), F5 (0), G5 (1), A5 (2), B5 (3), C6 (0), D6 (1), E6 (2), F6 (3), G6 (0), A6 (1), B6 (2), C7 (3).

“Yankee Doodle”

Melodia usando as notas da 4ª, 5ª e 6ª cordas. (Serve também para exercício do polegar direito)

Alegre

Musical notation for the melody of "Yankee Doodle". It consists of three staves of music in 2/4 time. The first staff contains the first eight measures, the second staff contains the next eight measures, and the third staff contains the final eight measures. The tempo is marked "Alegre" and dynamics are "p". A note indicates "(e segue sempre com o polegar)". Fingerings are indicated by numbers 1-5 above notes and (0) for open strings. The notes are: G3 (0), A3 (1), B3 (2), C4 (3), D4 (0), E4 (1), F4 (2), G4 (3), A4 (0), B4 (1), C5 (2), D5 (3), E5 (0), F5 (1), G5 (2), A5 (3), B5 (0), C6 (1), D6 (2), E6 (3), F6 (0), G6 (1), A6 (2), B6 (3), C7 (0), D7 (1), E7 (2), F7 (3), G7 (0), A7 (1), B7 (2), C8 (3).

QUADRO MOSTRANDO A LOCALIZAÇÃO DE TODAS AS NOTAS NATURAIS NA 1ª POSIÇÃO.

MI LÁ RÉ SOL SI MI

CORDAS SOLTAS

NOTA:- Pode-se usar o SI na 4ª casa da 3ª corda em lugar do SI da 2ª corda solta.

ESCALA DE NOTAS NATURAIS NA 1ª POSIÇÃO

(Nas quatro primeiras casas)

ORDEM ASCENDENTE (subindo)

Com apoio

i m i m i m i m i m i m i m i

(0) 1 3 (0) 2 3 (0) 2 3 (0) 2 (0) 1 3 (0) 1 3 (0)

(5) (4) (3) (2) (1)

ORDEM DESCENDENTE (descendo)

i m i m i m i m i m i m i m i

3 1 (0) 3 1 (0) 2 (0) 3 2 (0) 3 2 (0) 3 1 (0) (0)

(1) (2) (3) (4) (5)

NOTA:- Escalas e pequenos trechos melódicos (em forma de escala), serão sempre com apoio. Praticar também com a dedilhação (m-a)

EXERCÍCIO NA ESCALA DE DÓ MAIOR

Com apoio

i m i m i m i m i m i m i m i m i
 (5) (4) (3) (2) (3) (4) (3)

m i m i m i m i m i m i m i m i m i
 (2) (1) (2) (3) (4) (3) (2) (1)

m i m i m i m i m i m i m i m i m i
 (2) (3) (2) (3) (4) (5)

EXERCÍCIO EM TERÇAS

Com apoio

ASCENDENTE

i m i m i m i m i m i m i m i m i
 (6) (5) (6) (5) (4) (5) (4) (3)

i m i m i m i m i m i m i m i m i
 (4) (3) (2) (3) (2) (1) (2) (1)

DESCENDENTE

3 m i m i m i m i m i m i m i m i
 (1) (2) (1) (2) (3) (2) (3) (4) (3) (4)

m i m i m i m i m i m i m i m i m i
 (5) (4) (5) (6) (5) (6)

QUADRO MOSTRANDO AS NOTAS EM OITAVAS

Na 1ª Posição

Para executar e decorar a localização das notas

The diagram illustrates the octave positions of seven notes on a violin staff in the first position. Each note is shown with a grid diagram above it, indicating its location on the strings and the fingerings used. The notes are arranged in two rows: MI, FÁ, SOL and LÁ, SI, DÓ, RÉ. Fingerings are indicated by numbers 1, 2, 3, 4, and 5. Dynamics like *p* (piano) and *m* (mezzo-forte) are also shown. The word "solta" is written vertically next to some notes, indicating a release or breath mark.

NOTA:- É muito importante que o aluno decore as notas na pauta e as suas respectivas localizações no braço do Violão, pois daqui por diante poucas serão as indicações de cordas.

EXERCÍCIO EM OITAVAS

The exercise consists of two staves. The first staff is labeled "ASCENDENTE" and shows an ascending scale with fingerings and dynamics. The second staff is labeled "DESCENDENTE" and shows a descending scale with fingerings and dynamics. Fingerings are indicated by numbers 1, 2, 3, 4, and 5. Dynamics like *p* (piano) and *m* (mezzo-forte) are also shown.

C I F R A

Cifra é um processo prático usado internacionalmente, para representar as notas e os acordes por meio de letras, números e sinais.

No violão este processo tem sido muito empregado, pois facilita a aprendizagem de inúmeros acordes, que de outra maneira exigiriam avançados conhecimentos musicais. Neste pequeno método usaremos também este processo, apenas com intuito de colocar o aluno em contato com o mesmo e para facilitar a formação das posições.

NOÇÕES DO PROCESSO CIFRADO

No processo cifrado, as letras maiúsculas correspondem às notas da seguinte maneira:

A	B	C	D	E	F	G
LÁ	SI	DÓ	RE	MI	FÁ	SOL

Os acordes de emprego mais comuns são os: — maiores, menores e os de sétima da dominante.

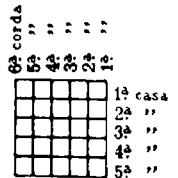
Para indicar um acorde maior, usa-se apenas a letra maiúscula. Exemplo: — C = DÓ maior, D = RE maior, etc.

Para indicar um acorde menor, usa-se a letra maiúscula e ao lado um *m* minúsculo. Exemplo: — Cm = DÓ menor, Dm = RE menor, etc.

Para indicar um acorde de sétima da dominante, usa-se a letra maiúscula e ao lado um 7. Exemplo: — C7 = DÓ sétima, D7 = RE sétima, etc.

SINAIS CONVENCIONAIS USADOS NESTE MÉTODO

Gráfico do Braço do Violão



- ⊙ — Indica Baixo Fundamental — é tocado com o polegar.
- + — Indica Baixo Auxiliar ou de Variação — é tocado com o polegar.
- ┌ — Indica as cordas que serão tocadas simultaneamente para formar os acordes, tocados com i-m-a.

NOTA: — Nas páginas seguintes, quando for necessário e oportuno, encontraremos mais alguns detalhes sobre o processo de cifra.



DA EXECUÇÃO DOS ACORDES

Tres ou mais sons diferentes e executados simultaneamente chamam-se *acorde*.

No Violão, é mais freqüente executar-se os acordes ligeiramente arpejados, isto é, com suas notas sucessivas e rápidas.

Para o principiante, nem sempre é fácil conseguir a execução arpejada dos acordes, mas, deverá insistir, pela beleza de efeito que resulta.

Quanto à dedilhação e a maneira de fazê-los (simultâneos ou arpejados), é muito variada, assim como seu exato emprego, que depende muito do trecho musical e do gosto de cada um.

Desenvolvimento do exercício anterior

Mão direita em arpejos

Sem apoio

Exercício nº 2: Trecho musical em 4/4 com arpejos. A melodia superior contém as sílabas "i m a m i" repetidas. A mão esquerda toca arpejos de tríades (3) e duplas (2) com o dedo polegar (p) marcando o ritmo. Fingering: 1 (0), 1 (0), 1 (0), 1 (0), 1 (0), 1 (0), 1 (0), 1 (0), 1 (0), 1 (0), 1 (0), 1 (0), 1 (0), 1 (0), 1 (0), 1 (0), 1 (0), 1 (0), 1 (0), 1 (0).

Com dedilhação simultânea do polegar e o indicador (p-i)

Exercício nº 3: Trecho musical em 4/4 com dedilhação simultânea do polegar (p) e indicador (i). A melodia superior contém as sílabas "i m a m i" repetidas. A mão esquerda toca arpejos de tríades (3) e duplas (2) com o dedo polegar (p) marcando o ritmo. Fingering: 1 (0), 1 (0), 1 (0), 1 (0), 1 (0), 1 (0), 1 (0), 1 (0), 1 (0), 1 (0), 1 (0), 1 (0), 1 (0), 1 (0), 1 (0), 1 (0), 1 (0), 1 (0), 1 (0), 1 (0). Um símbolo "Sinal para repetir" aponta para o final do trecho.

NOTA: - É muito usado e de belo efeito fazer-se uma rápida antecipação do baixo tocado com o polegar, tornando-se a execução, neste caso, quase simultânea. (Isto, somente em trechos lentos).

Com dedilhação simultânea do polegar e o médio (p-m)

Exercício nº 4: Trecho musical em 4/4 com dedilhação simultânea do polegar (p) e dedo médio (m). A melodia superior contém as sílabas "i m a m i" repetidas. A mão esquerda toca arpejos de tríades (3) e duplas (2) com o dedo polegar (p) marcando o ritmo. Fingering: 1 (0), 1 (0), 1 (0), 1 (0), 1 (0), 1 (0), 1 (0), 1 (0), 1 (0), 1 (0), 1 (0), 1 (0), 1 (0), 1 (0), 1 (0), 1 (0), 1 (0), 1 (0), 1 (0), 1 (0).

Com a dedilhação simultânea do polegar e o anular (p-a)

Exercício nº 5: Trecho musical em 4/4 com dedilhação simultânea do polegar (p) e dedo anular (a). A melodia superior contém as sílabas "i m a m i" repetidas. A mão esquerda toca arpejos de tríades (3) e duplas (2) com o dedo polegar (p) marcando o ritmo. Fingering: 1 (0), 1 (0), 1 (0), 1 (0), 1 (0), 1 (0), 1 (0), 1 (0), 1 (0), 1 (0), 1 (0), 1 (0), 1 (0), 1 (0), 1 (0), 1 (0), 1 (0), 1 (0), 1 (0), 1 (0). Uma nota de observação indica: "(O dedo anular da mão direita deverá apoiar firme neste exercício)".

Com dedilhação simultânea do polegar e o anular

EM TEMPO DE VALSA

(A três partes)

melodia centro

baixo

NOTA: — Cada exercício deve ser repetido diversas vezes.
 Neste ponto o aluno deverá iniciar a prática dos arpejos da página 45.



MINHA PRIMEIRA VALSA

MÚSICA DE
 OTHON G. R. FILHO

Melodia bem apoiada

repetir uma vez

retardando



VALSA Nº 2



MÚSICA DE
OTHON G.R. FILHO

Melodia com apoio

Sheet music for "Melodia com apoio" (Melody with support). The piece is in 3/4 time and consists of 24 measures. The notation includes a treble clef, a key signature of one flat (B-flat), and dynamic markings such as *p* (piano) and *m* (mezzo-forte). Fingerings are indicated by numbers 1-4. The melody is supported by a bass line with chords and triplets. A section marked "sem apoio" (without support) begins at measure 20. The piece concludes with the word "FIM" (The End) at the end of measure 24.

sem apoio

FIM

Voltar ao sinal %
e seguir até onde indica FIM.

QUADRILHA

MÚSICA DE
OTHON G.R. FILHO



(e segue todo o solo no baixo com polegar)

Desenvolvimento do polegar.

(deslizando o polegar)

1ª vez (Voltar ao travessão com dois pontos e saltar para a chave de 2ª vez)
 2ª vez

Do ao FIM

O SUSTENIDO -

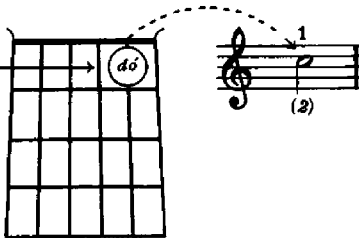
O sustenido é um sinal de alteração que indica *elevantar* o som da nota *meio-tom* ou *semi-tom*. Meio tom ou semi-tom é a menor distância entre dois sons.

Quando o sustenido fôr usado, deverá ficar à esquerda bem junto à nota que será elevada.

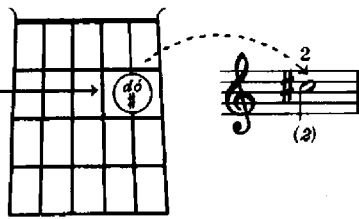
EXECUÇÃO E EFEITO DO SUSTENIDO

EXEMPLO

Temos a nota Dó natural na 1ª casa da 2ª corda.



A nota Dó# será na 2ª casa da 2ª corda.

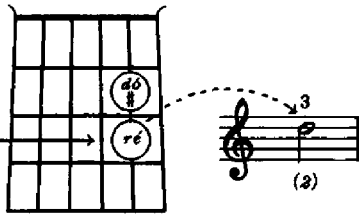


Toque as notas Dó natural e Dó# em seguida, e observe a diferença de som. Esta diferença de som é que se chama *meio-tom* ou *semi-tom*.

Se avançarmos mais uma casa adiante do Dó#, encontraremos a nota Ré natural.

EXEMPLO

Temos a nota Ré natural na 3ª casa da 2ª corda.



Toque as notas Dó# e Ré natural em seguida, e observe a diferença de som. Esta diferença de som, também é um meio-tom ou semi-tom e assim por diante.

NOTA: — Neste ponto o aluno poderá iniciar a prática das escalas da página 51 ou as da página 55, ficando isto à critério do professor.

Pequeno Prelúdio

Em Mi menor

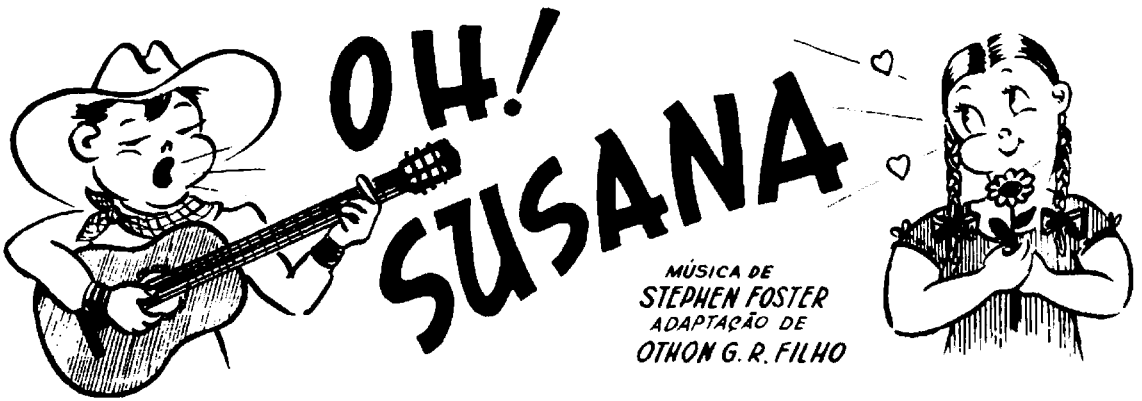
OTHON G. R. FILHO

Lento. (Sem apoio)

The musical score is written for a single instrument, likely a guitar or piano. It consists of five systems of music. Each system has a treble clef, a key signature of one sharp (F#), and a 2/4 time signature. The melody is written in a simple, lyrical style with slurs and accents. The bass line consists of chords and single notes, often with triplets and slurs. Fingerings are indicated by numbers 1, 2, 3, and 4. Dynamics include piano (p) and mezzo-forte (mf). The piece concludes with a 'com apoio' section and a 'retardando' marking.

(*) O sustenido (♯) colocado junto à clave, na 5ª linha, indica que toda nota Fá deverá ser tocada com sustenido.

NOTA:— Neste ponto o aluno poderá iniciar a prática dos ligados da página 64 pelo menos os de números 1 e 2.



OH! SUSANA

MÚSICA DE
STEPHEN FOSTER
ADAPTAÇÃO DE
OTHON G. R. FILHO

Musical score for guitar in G major, 2/4 time. The score consists of six staves of music with various fingering and dynamics markings.

p (segue o baixo sempre com polegar)

1 ^a	2 ^a
Voltar ao travessão com dois pontos e saltar para a chave de 2 ^a vez.	

The score includes various musical notations such as slurs, accents, and dynamic markings like *m* (mezzo-forte) and *p* (piano). The final measure of the piece is marked with a *p* dynamic.

(camêlos)

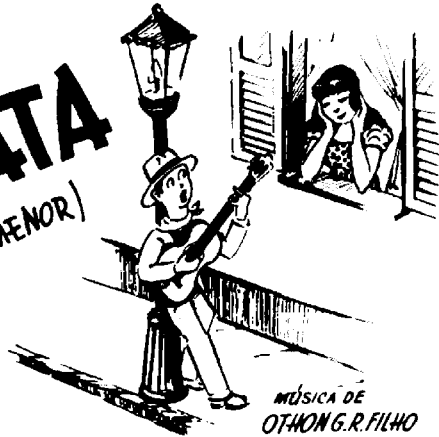
(a caravana desaparece)

(camêlos)

(*) Este sinal (◡) chama-se FERMATA e indica que se pode prolongar o tempo da nota a vontade. (um pouco mais do seu valor normal)

VALSA SERENATA

(EM LÁ MENOR)



MÚSICA DE
OTIMON G.R.FILHO

(Uso do #, b e ♯)

Sheet music for the waltz "Valsa Serenata" in A minor. The music is written in 3/4 time and consists of six staves. The notation includes various fingerings (i, m, i, m, i, m), dynamics (p, p-p), and articulation (accents, slurs). A double bar line with a repeat sign is at the beginning. The word "FIM." appears at the end of the fifth staff. A final double bar line is at the end of the sixth staff, with the text "Do ♯ ao FIM" below it.

(*) C 1 — Sinal de *Grande pestana* na 1ª casa - indica que se deve estender o primeiro dedo da mão esquerda na 1ª casa e sobre todas as cordas. Com a ajuda do polegar esquerdo que fica na parte posterior do braço do Violão, comprimem-se as cordas para baixo. A pestana é um útil recurso para facilitar certas posições, principalmente quando tivermos que fazer mais de uma nota na mesma casa. O número depois da letra C indica a casa que se deve fazer a pestana. A grande pestana pode ser sobre quatro, cinco ou seis cordas.

EXERCÍCIOS DE ARPEJOS

Para desenvolvimento da mão direita

EXECUÇÃO $\left\{ \begin{array}{l} \text{Lenta: com e sem apoio} \\ \text{Rápida: sem apoio} \end{array} \right.$ A três dedos (*p-i-m*)

Repetir várias vezes cada exemplo.

Para acabar

Exercício nº 1: Trecho musical em solfège com arpejos de três dedos (*p-i-m*). O exemplo começa com um acorde de tríade (0) e é seguido por uma sequência de arpejos ascendentes e descendentes. Um sinal de trípla (3) indica três colcheias em cada mão. O exercício termina com um acorde final e o sinal *p* (piano).

(*) (Não olhar para a mão direita)

Exercício nº 2: Trecho musical em solfège com arpejos de três dedos (*p-m-i*). O exemplo começa com um acorde de tríade (3) e é seguido por uma sequência de arpejos ascendentes e descendentes. O exercício termina com um acorde final e o sinal *p* (piano).

Exercício nº 3: Trecho musical em solfège com arpejos de três dedos (*p-i-m-i*). O exemplo começa com um acorde de tríade (3) e é seguido por uma sequência de arpejos ascendentes e descendentes. O exercício termina com um acorde final e o sinal *p* (piano).

Exercício nº 4: Trecho musical em solfège com arpejos de três dedos (*p-m-i-m*). O exemplo começa com um acorde de tríade (3) e é seguido por uma sequência de arpejos ascendentes e descendentes. O exercício termina com um acorde final e o sinal *p* (piano).

A quatro dedos (*p-i-m-a*)

Exercício nº 5: Trecho musical em solfège com arpejos de quatro dedos (*p-i-m-a*). O exemplo começa com um acorde de tríade (3) e é seguido por uma sequência de arpejos ascendentes e descendentes. O exercício termina com um acorde final e o sinal *p* (piano).

Nota: - Cada exercício desta série deverá ser repetido várias vezes, até que se consiga, no mínimo, quatro repetições sem erros, sem interrupções e com a máxima igualdade.

(*) - Sinal de Quídrteras - o número 3 dentro da chaveta $\left[\text{3} \right]$ indica, neste caso, que se deve executar três colcheias em cada tempo e com igualdade.

№ 6

Exercise № 6: Treble clef, 3/4 time. The melody consists of eighth notes with slurs and accents. Fingerings are indicated by numbers 1, 2, and 3. The piece includes triplets and a final measure with a double bar line and repeat sign. Dynamics include *p* and *a*.

№ 7

Exercise № 7: Treble clef, 3/4 time. The melody consists of eighth notes with slurs and accents. Fingerings are indicated by numbers 1, 2, and 3. The piece includes triplets and a final measure with a double bar line and repeat sign. Dynamics include *p* and *a*.

№ 8

Exercise № 8: Treble clef, 3/4 time. The melody consists of eighth notes with slurs and accents. Fingerings are indicated by numbers 1, 2, and 3. The piece includes triplets and a final measure with a double bar line and repeat sign. Dynamics include *p* and *a*.

№ 9

Exercise № 9: Treble clef, 3/4 time. The melody consists of eighth notes with slurs and accents. Fingerings are indicated by numbers 1, 2, and 3. The piece includes triplets and a final measure with a double bar line and repeat sign. Dynamics include *p* and *a*.

№ 10

Exercise № 10: Treble clef, 3/4 time. The melody consists of eighth notes with slurs and accents. Fingerings are indicated by numbers 1, 2, and 3. The piece includes triplets and a final measure with a double bar line and repeat sign. Dynamics include *p* and *a*.

№ 11

Exercise № 11: Treble clef, 3/4 time. The melody consists of eighth notes with slurs and accents. Fingerings are indicated by numbers 1, 2, and 3. The piece includes triplets and a final measure with a double bar line and repeat sign. Dynamics include *p* and *a*.

№ 12

Exercise № 12: Treble clef, 3/4 time. The melody consists of eighth notes with slurs and accents. Fingerings are indicated by numbers 1, 2, and 3. The piece includes triplets and a final measure with a double bar line and repeat sign. Dynamics include *p* and *a*.

№ 13

Exercise № 13: Treble clef, 3/4 time. The melody consists of eighth notes with slurs and accents. Fingerings are indicated by numbers 1, 2, and 3. The piece includes triplets and a final measure with a double bar line and repeat sign. Dynamics include *p* and *a*.

№ 14 *p i m i a i m i p* *p i m i a i m i p* *a m i*

№ 15 *p m i m a m i m p* *p m i m a m i m p*

№ 16 *p i m a m i m a* *p i m a m i m a*

№ 17 *p a m i m a m i p* *p a m i m a m i p*

№ 18 *p i m a m a m a* *p i m a m a m a*

№ 19 *p a m i a m i a p* *p a m i a m i a p*

№ 20 *p a m i p i m a p* *p a m i p i m a p*

№ 21 *p a i m p a i m p* *p a i m p a i m p*

№ 22 *p i a m p i a m p* *p i a m p i a m p* *p*

№ 23 *p i m i a i p i m i a i p* *p i m i a i p* *repetir* (*)

(quálteras: seis semicolcheias em cada tempo)

repetir

№ 24 *p m a i m a p m a i m a p* *p m a i m a p*

№ 25 *p a m u m i p a m u m i p* *p a m u m i p*

№ 26 *p a m a i m p a m a i m p* *p a m a i m p*

№ 27 *p m a m i m p m a m i m p* *p m a m i m p*

№ 28 *p m i a m i p i p* *p m i a m i p i p*

№ 29 *p p i m a m i p p p* *p p i m a m i p p p*

destizando o polegar

*) (♯) Sinal de Abreviatura – Representa o grupo de notas a ser repetido.

30 *p i p i m i p i a i p i m i p i p i p i m i p i a i p i m i p i a m i*

31 *p m i m a m i m p p m i m a n i m p*

32 *i m a m i m a m i i m a m i m a m i*

33 *i a m a i a m a i i a m a i a m a i*

34 *m i m i m i m i m m i m i m i m i m*

35 *i a m i a m i i a m i a m i*

36 *i m a a m i i m a a m i*

37 *a m i a m i a a m i a m i a*

№ 38

№ 39

№ 40

№ 41

№ 42

№ 43

№ 44

№ 45

Nota:— Para melhor proveito desta série de arperjos, o aluno deverá habituar-se a repeti-la aumentando gradativamente a velocidade. Também será facultativo o emprego de outros acordes. Por exemplo: no tom de Lá menor, sobre os acordes *A m* e *E 7*.(Vide pág. 87 - Lá menor)

ESCALAS MAIORES E MENORES EM TODOS OS TONS

(Praticar com apoio)

Dó maior

i m i m i m (segue)
(0) 2 3 (0) 1 3 (0) 1 3 1 3 4 3 1 3 1 (0) 3 1 (0) 2 (0) 3 2 (0)
m a m a m a

Lá menor (Harmônica)

i m i m i m i m
(0) 2 3 (0) 2 3 1 2 (0) 1 3 (0) 1 1 2 1 1 (0) 3 1 2 1 3 2 (0)
m a m a m a m
 (ou 1 3 4 3 1)

Lá menor (Melódica)

(v) Este sinal indica os pontos de maior abertura dos dedos.

i m i m i m i m
(0) 2 3 (0) 2 4 1 2 (0) 1 3 (0) 1 3 4 3 1 (0) 3 1 2 (0) 3 2 (0)
m a m a m a m a

Sol maior

i m i m i m i m i (segue)
(0) 2 3 (0) 2 4 (0) 1 3 (0) 2 3 2 (0) 3 1 (0) 2 (0) 4 2 (0) 3 2 (0)
m a m a m a m a m

Mi menor (Harm.)

i m i m i m i m i m
(0) 2 3 (0) 2 3 1 2 4 (0) 1 4 3 1 (0) 2 (0) 4 2 1 3 2 (0)
m a m a m a m a m

Mi menor (Melód.)

i m i m i m i m i m
(0) 2 3 (0) 2 4 1 2 (0) 1 3 4 (0) 3 1 (0) 2 (0) 4 2 (0) 3 2 (0)
m a m a m a m m

Ré maior

i m i m i m i (segue)
(0) 1 3 (0) 1 2 (0) 1 2 4 1 3 2 3 1 4 2 1 (0) 2 1 (0) 1 (0) 3 1 (0)
m a m a m

Si menor (Harm.)

i m i m i m i m i m
(0) 1 3 (0) 1 2 (0) 1 2 1 2 1 2 1 (0) 2 1 (0) 2 (0) 3 1 (0)
m a m a m a m

Si menor (Melód.)

i m i m i m i m i m
(0) 1 3 (0) 2 3 (0) 1 1 3 4 1 2 1 (0) 2 2 (0) 2 (0) 4 2 (0)
m a m a m a m

(com apoio)

La maior

La maior (com apoio)

Fingering: m a m a m a m a (segue)

Fá# menor (Harmônica)

Fá# menor (Harmônica)

Fingering: m a m a m a m a

Fá# menor (Melódica)

Fá# menor (Melódica)

Fingering: m a m a m a m a

Mi maior

Mi maior

Fingering: m a m a m a m a (segue)

Dó# menor (Harm.)

Dó# menor (Harm.)

Fingering: m a m a m a m a

Dó# menor (Melód.)

Dó# menor (Melód.)

Fingering: m a m a m a m a

Si maior

Si maior

Fingering: m a m a m a m a (segue)

(Enarmônica de Dó^b Maior)

Sol# menor (Harm.)

Sol# menor (Harm.)

Fingering: m a m a m a m a (3)

(Enarmônica de Lá^b menor)

Sol# menor (Melód.)

Sol# menor (Melód.)

Fingering: m a m a m a m a (3)

NOTAS ENARMÔNICAS – São notas de nomes diferentes e que têm o mesmo som. *Exemplo:* Dó# e Ré^b, Mi# e Fá, Dó^b e Si.

DOBRADO SUSTENIDO (x) – É um sinal de alteração que indica *elegar* o som da nota um tom (ou dois semitons). *Exemplo:* Fá x é igual a nota Sol (notas enarmônicas)

(com apoio)

Lá b maior

i m i m i m i m (segue)

m a m a m a m a (3) (2) (2) (3) (5) (6)

Fá menor (Harmônica)

i m i m i m i m (0) 1

m a m a m a m a (3) (5) (6)

Fá menor (Melódica)

i m i m i m i m (0) 1

m a m a m a m a (5) (6)

Ré b maior

i m i m i m i m (segue) (Enarmônica de Do# Maior)

m a m a m a m a (5) (4) (3) (2) (2) (3) (4) (6)

Sib menor (Harm.)

i m i m i m i m 3 4 2 (Enarmônica de Lá# menor)

m a m a m a m a (4) (3) (2) (3) (4) (5)

Sib menor (Lá#m) (Melód.)

i m i m i m i m 3 4 2

m a m a m a m a (3) (2) (3) (4) (5)

Sol b maior

i m i m i m i m i m (segue) (Enarmônica de Fá# Maior)

m a m a m a m a (6) (5) (3) (2) (3) (4) (5) (6)

Mib menor (Harm.)

i m 3 4 1 (Enarmônica de Ré# menor)

m a m a (2) (2) (3)

Mib menor (Melód.)

i m 3 4 1

m a m a (2) (3)

DOBRADO BEMOL (bb) — é um sinal de alteração que indica *abaixar* o som da nota um tom (ou dois semitons)

ESCALA DIATÔNICA DE DÓ MAIOR

Em várias dedilhações e zonas (posições) do braço do violão

1ª Fórmula com apoio

NOTA – Praticar lento e pronunciando as notas para decorá-las no braço do violão. Depois de bem decoradas estas escalas deverão ser praticadas, também, aumentando-se gradativamente a velocidade.

2ª Fórmula

As três fórmulas abaixo podem ser feitas também em Pestana.

3ª Fórmula




4ª Fórmula

5ª Fórmula





CANÇÕES TRADICIONAIS (ACOMPANHAMENTOS)

Os acordes que se encontram antes do início de cada música, deverão ser executados em primeiro lugar a título de introdução, para determinar a tonalidade a ser cantada.







Feliz aniversário (Parabéns prá você)




Para - bém - s prá vo - cê Nesta da - ta que -





ri - da, Muitas fe - li - ci - da - des muitos a - nos de vi - da.





Ciranda, cirandinha






Ci - ran - da, ci - ran - di - nha, Va - mos to - dos ci - ran -

dar. Va - mos dar a me - ia vol - ta, Vol - ta e me - ia va - mos

dar. Va - mos dar a me - ia vol - ta Vol - ta e me - ia va - mos dar.

Nesta rua

Am Dm E7 Am

Lento. Am E7

Nesta ru - a, nes - ta ru - a tem um bos - que, —

Que se cha - ma, que se cha - ma so - li - dão; Dentro

de - le, den - tro de - le mo - ra um an - jo Que rou - bou — que rou -

bou meu co - ra - ção. Dentro - ção.

Detailed description: This block contains the musical score for the song 'Nesta rua'. It features a treble clef and a 4/4 time signature. The score is divided into four lines of music. The first line shows a guitar chord progression: Am, Dm, E7, Am. The second line begins with a 'Lento.' marking and includes guitar diagrams for Am and E7 chords. The lyrics are: 'Nesta ru - a, nes - ta ru - a tem um bos - que, —'. The third line continues the melody with lyrics: 'Que se cha - ma, que se cha - ma so - li - dão; Dentro de - le, den - tro de - le mo - ra um an - jo Que rou - bou — que rou -'. The fourth line concludes with lyrics: 'bou meu co - ra - ção. Dentro - ção.' and includes guitar diagrams for Am chords. Dynamics like 'p' (piano) are indicated throughout the score.

Sapo Jururu (Sapo Cururu)

A D E7 A

A

Sa - po Ju - ru - ru, Na bei - ra do ri - o.

Sa - po quan - do grita, ma - ni - nha, Diz que es - tá com fri - o. fri - o.

Detailed description: This block contains the musical score for the song 'Sapo Jururu (Sapo Cururu)'. It features a treble clef and a 2/4 time signature. The score is divided into two lines of music. The first line shows a guitar chord progression: A, D, E7, A. The second line begins with a guitar diagram for an A chord. The lyrics are: 'Sa - po Ju - ru - ru, Na bei - ra do ri - o.' The third line continues with lyrics: 'Sa - po quan - do grita, ma - ni - nha, Diz que es - tá com fri - o. fri - o.' The score includes dynamics like 'p' (piano) and 'p' (piano) throughout.

Peixe vivo

Lento

D G A7 D

Zum - zum - zum. Lá nomeio do mar! Zum - zum -

Vivo

D A7 D A7 D A7

- zum. Lá nomeio do mar! Como po.deo pei.xe vi - vo Vi - ver fo - ra da água

FIM.

Lento

D A7 D A7 D G

fri - a? Co-mo po.deo pei.xe vi - vo Vi - ver fo - ra da água fria? Como pode - rei vi -

Vivo

D G D A7 D A7

.ver, Como pode - rei vi - ver, Sem a tu - a, sem a tu - a, Sem a tu - a com.pa -

D A7 D A7 D

- nhi - a. Sem a tu - a, sem a tu - a, Sem a tu - a com.pa - nhia.

Do ao FIM.

Casinha pequenina

Canção

Em Am B7 Em

Tu não te lembras da ca . sinha peque . ni . na

B7 Em Em Am

Onde o nosso amor nas . ceu _____ Tu não te lembras da ca . sinha pequeni . na

B7 Em Am Em

Onde o nosso amor nas . ceu _____ Tinha um coqueiro do lado que coitado de sau .

B7 Em Am Em

. da . de _____ já mor . reu . _____ Tinha um coqueiro do lado que coitado de sau .

B7 Em B7 Em

. da . de _____ já mor . reu . _____ . reu . _____

The musical score is written in G major (one sharp) and 2/4 time. It consists of four systems of music. Each system includes a vocal line and a piano accompaniment line. Above the vocal lines, guitar chord diagrams are provided for Em, Am, and B7. The piano accompaniment includes fingerings (e.g., 1, 2, 3, 4) and dynamics (p for piano). The lyrics are in Portuguese and describe a child's memory of a small house and a coconut tree.

Prenda minha Modinha

(Solo no Estribilho)

Vivo.

A

E7

A

Lento. Vou - meembora vou-meembora Prenda minha tenho mui - to que fa - zer.

E7

A

Vou - meembora vou-meembora Prenda minha tenho mui - to que fa - zer. Tenho

E7

A

d'ir pa - rao ro - deio Prenda minha no cam - po do bem que - rer. Tenho

E7

A

d'ir pa - rao ro - deio Prenda minha no cam - po do bem que - rer.

Ao

NOITE FELIZ



MÚSICA DE
FRANZ GRUBER
ADAPTAÇÃO DE
OTHON G. R. FILHO

Lento.

First staff of music with notes and dynamics. Includes the instruction: *p* (Acordes e notas duplas ligeiramente arpejadas)

Second staff of music, starting with a **C 2** chord marking. Includes fingerings and dynamics.

Third staff of music with notes and dynamics.

Fourth staff of music, starting with a **C 2** chord marking. Includes the instruction *(1) casa 5* above a note. Includes fingerings and dynamics.

Fifth staff of music with notes and dynamics.

GRANDES MESTRES DO VIOLÃO

ESTUDO (EM DÓ MAIOR)

FRANCISCO TARREGA

> - indica que se deve acentuar mais esta nota.

*Neste caso, deve-se abaixar o dedo 1 fazendo, momentâneamente, uma pequena ou (1/2) pestana de du as cordas para tocar também a nota Fá.

LIGADOS

LIGADO é o nome que se dá ao caso de duas ou mais notas diferentes que deverão ser executadas ligadas, isto é, evitando ao máximo o destaque na passagem de uma nota para outra.

Execução: — A primeira nota é produzida com o auxílio da mão direita e as demais serão feitas com o bater ou o puxar dos dedos da mão esquerda nas cordas.

NOTA: — Os exercícios, dos números de 1 a 12, deverão ser praticados em todas as cordas, conservando-se o mesmo dedilhado para ambas as mãos.

Cada exemplo escrito na 1ª corda servirá como modelo para as outras cordas.

Exercícios

1. *bater* *bater* *puxar* *puxar*
 (0) 1 1 3 3 1 1 (0) (0) (0) 2 2 3 3 2 2 (0) (0)

3. (0) 1 1 2 2 3 3 4 4 4 1 3 3 2 2 1 1 (0) (0)

5. (0) 1 (0) (0) 1 (0) 1 3 1 1 3 1 (0) (0) (0) 2 (0) (0) 2 (0) 2 4 2 2 4 2 (0)

7. (0) 1 3 (0) 1 3 3 1 (0) 3 1 (0) (0) (0) (0) 2 4 (0) 2 4 4 2 (0) 4 2 (0) (0)

9. (0) 1 3 1 (0) 1 3 1 (0) (0) (0) 2 4 2 (0) 2 4 2 (0) (0)

11. 3 1 (0) 1 3 1 (0) 1 (0) (0) (0) 2 (0) 2 4 2 (0) 2 (0) (0)

13. (0) 1 3 (0) 2 3 (0) 2 3 (0) (0) 2 3 (0) 2 3 (0) (0)

15. (0) *p* 1 3 (0) *p* 2 3 (0) *p* 2 3 (0) *p* 2 3 (0) *p* 1 3 (0) *p* 1 3 (0) *p* 1 3 (0) *p* 1 3 (0)

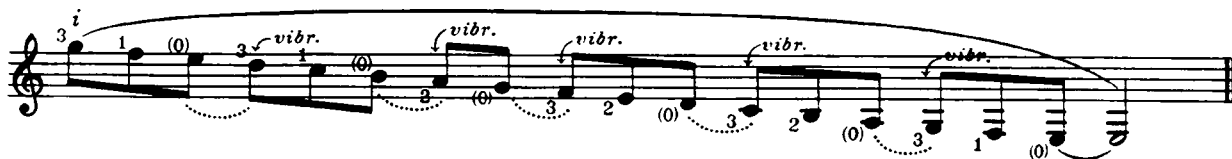
No exercício nº 15, o polegar ao tocar a 1ª nota da 6ª corda deverá deslizar e apoiar-se sobre a 5ª corda, enquanto completa-se a execução do primeiro ligado; depois tocará a 5ª corda deslizando-se para a 4ª, e assim sucessivamente até que a última corda seja tocada.

LIGADO POR VIBRAÇÃO

Dá-se o nome de *ligado por vibração*, quando ele é *descendente* e com mudança de corda.

Execução: — Toca-se a nota mais aguda, que neste caso, quase sempre é em corda solta, e bate-se firmemente com o dedo que for indicado para a mão esquerda no lugar da nota que se deseja ligar, provocando então, o seu som (sem dedilhar com a direita).

EXEMPLO PARA EXERCÍCIO

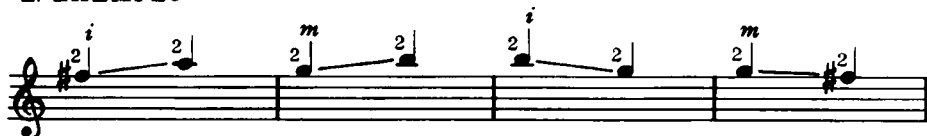


A R R A S T R E (ou Portamento)

O arraste é um dos belos efeitos produzidos ao Violão, sendo por isso muito empregado.

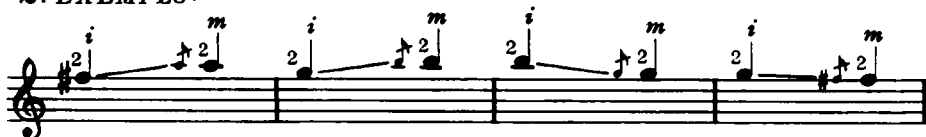
Os pequenos exemplos que se seguem, são dos mais comuns e de simples execução.

1º EXEMPLO:



Execução: — Toca-se a primeira nota e desliza-se firmemente sem levantar o dedo das cordas até o lugar da nota seguinte, provocando o seu som somente com o arraste (sem dedilhar com a direita).

2º EXEMPLO:



Execução: — Toca-se a primeira nota e desliza-se firmemente sem levantar o dedo da corda até o lugar da nota seguinte; depois do efeito do arraste dedilha-se rapidamente a segunda nota com o auxílio da mão direita.

NOTA: — O arraste pode ser feito, também, com duas ou mais notas simultâneas.

acelerando pouco a pouco

(ou) p

Allegro
(Vivo)

p

p

D. C.
ao FIM

NOTA: - D. C. ou DA CAPO - indica voltar ao princípio.

(*) Do ♯ ao ♯ — indica que se deve repetir do ♯ até ♯ e saltar ao sinal idêntico a este para terminar.



DE VOLTA AO RANCHO

FOX COW-BOY

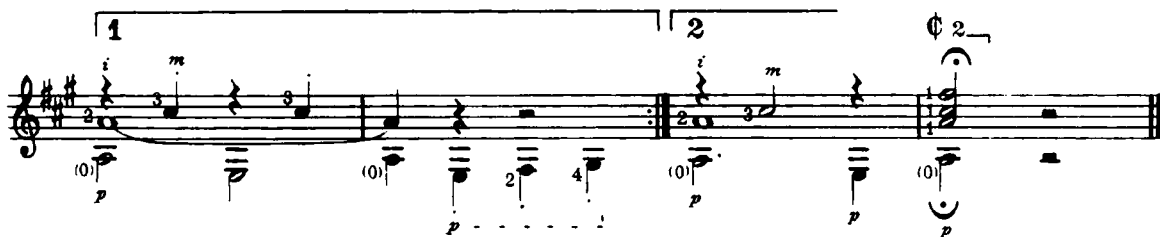
MÚSICA DE
OTHON G.R.FILHO

Gracioso
(One step)

Gracioso (One step) musical score in G major (one sharp) and 2/2 time. The score consists of four staves of music. The first staff begins with a treble clef, a key signature of one sharp (F#), and a 2/2 time signature. It includes a common time signature (C) and a tempo marking 'Gracioso'. The music features a mix of eighth and sixteenth notes, often beamed together, and rests. Fingerings are indicated by numbers 1-4. Dynamic markings include 'p' (piano) and 'a' (accents). The second and fourth staves contain similar musical notation with various fingerings and dynamics. The third staff continues the melodic line with similar notation. The score concludes with a double bar line and a repeat sign.

(*) O compasso $\frac{2}{2}$, que também pôde ser escrito C , é um compasso binário em que os valores das figuras são: — \circ , ρ , ρ , ρ etc.

$\underline{2\ t?}$ $\underline{1\ t?}$ $\underline{\frac{1}{2}\ t?}$ $\underline{\frac{1}{4}\ t?}$



♩ 2 — Sinal de *Pequena pestana* na 2ª casa.

A *Pequena pestana* pôde ser de duas ou tres cordas; nesta música ela é feita sobre as tres primeiras cordas.

VIOLÃO QUE CHORA

VALSA

MÚSICA DE
OTHON G.R. FILHO



Lento

The musical score is written for guitar in G major (one sharp) and 2/4 time. It begins with the tempo marking 'Lento'. The first staff contains the first measure, starting with a treble clef and a key signature of one sharp. The music features a mix of eighth and quarter notes, with dynamics like 'p' (piano) and accents 'a'. Fingering numbers are indicated throughout. The second staff continues the melody, including a measure with a 'C 2' marking. The third and fourth staves complete the piece, with various musical notations including triplets and specific fingering instructions like '(0)' and '(6)'. The score concludes with a final chord and a 'C 2' marking.

1. 2. *FIM.* *pouco mais movimentado*

C 2

retardando *a tempo (lento)*

C 2

1. 2. *Do X ao FIM*

(*) - As notinhas em miniatura constituem um ornamento chamado "Mordente". Sua execucao nesta musica sera facultativa.

GRANDES MESTRES DO VIOLÃO

ESTUDO

(Lá Maior)

NAPOLEON COSTE

Musical score for "ESTUDO (Lá Maior)" by Napoleon Coste. The score is written for guitar in G major (one sharp) and common time. It consists of four staves of music. The first staff begins with a treble clef and a key signature of one sharp (F#). The music features various rhythmic patterns, including eighth and sixteenth notes, and rests. Fingerings are indicated by numbers 1-4 and letters 'i' and 'm'. Dynamic markings include 'p' (piano) and 'f' (forte). The second and third staves continue the melodic and harmonic development. The fourth staff concludes the piece with a final cadence.

ESTUDO

(Ré Maior)

NAPOLEON COSTE

Musical score for "ESTUDO (Ré Maior)" by Napoleon Coste. The score is written for guitar in D major (two sharps) and common time. It consists of three staves of music. The first staff begins with a treble clef and a key signature of two sharps (F# and C#). The music features various rhythmic patterns, including eighth and sixteenth notes, and rests. Fingerings are indicated by numbers 1-4 and letters 'i' and 'm'. Dynamic markings include 'p' (piano) and 'f' (forte). The second and third staves continue the melodic and harmonic development. The third staff concludes the piece with a final cadence.

ESTUDO

(Dó Maior)

FERNANDO SOR

Musical score for Fernando Sor's 'Estudo' in D major. The piece consists of six staves of music. The notation includes various arpeggiated patterns, often starting with a grace note (marked 'a'). Fingering is indicated by numbers 1-4 and (0) for natural harmonics. Dynamics include piano (*p*) and mezzo-forte (*mf*). The piece concludes with a double bar line and repeat dots.

ESTUDO

(Dó Maior)

DIONISIO AGUADO

Depois de bem estudado, procure variar a modalidade de arpejos (mão direita)

Musical score for Dionisio Aguado's 'Estudo' in D major. The piece consists of five staves of music. The notation includes various arpeggiated patterns, often starting with a grace note (marked 'a'). Fingering is indicated by numbers 1-4 and (0) for natural harmonics. Dynamics include piano (*p*). The piece concludes with a double bar line and repeat dots.

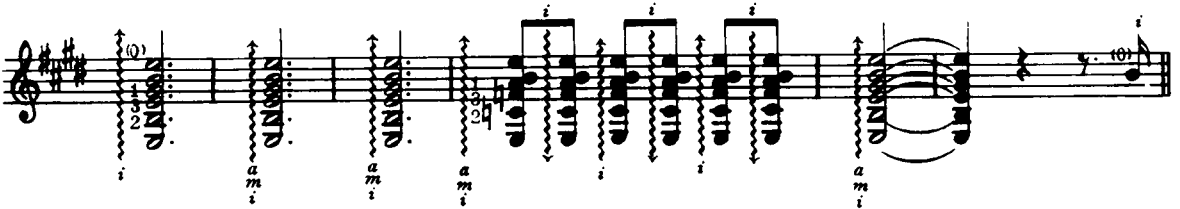
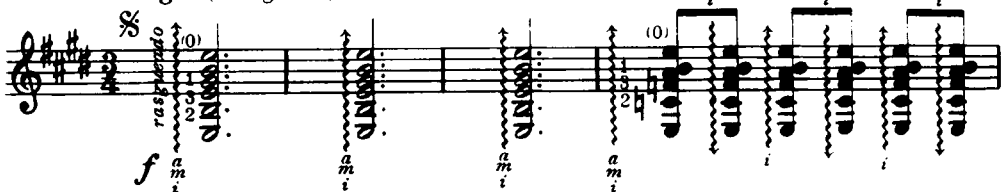
AMOR DE TOUREIRO



ESTILO FLAMENGO

MÚSICA DE OTHON G.R. FILHO

Allegro (com garbo)



Do $\frac{3}{4}$ até o FIM.
(voltar da introdução até o fim.)

GRANDES MESTRES DO VIOLÃO

ESTUDO

F. CARULLI

Andante

This musical score is for a guitar study by Ferdinando Carulli, titled "ESTUDO". It is marked "Andante" and consists of seven staves of music. The notation includes treble clef, a key signature of one sharp (F#), and a 2/4 time signature. The score features various musical elements such as triplets, slurs, and dynamic markings like *p* (piano). Fingerings are indicated by numbers 1-4. Some notes are marked with *m* or *i*, likely representing natural harmonics. The piece concludes with the word "FIM" at the end of the seventh staff. The score is a single system, with each staff representing a line of music.

Three systems of musical notation for piano exercises. Each system consists of a treble clef staff and a bass clef staff. The music features various rhythmic patterns, including eighth and sixteenth notes, and rests. Fingerings are indicated by numbers 1-4. Dynamics include *p* (piano) and *m* (mezzo). Some notes are marked with *i* (accented) or *a* (accento). The first system has a key signature of one sharp (F#). The second system has a key signature of one flat (Bb). The third system has a key signature of one flat (Bb) and includes a 7-measure rest in the bass staff. The piece concludes with the instruction *D.C. ao Fim*.

ESTUDO

Allegretto

MAURO GIULIANI

A single system of musical notation for the piece 'ESTUDO' by Mauro Giuliani. It consists of a treble clef staff and a bass clef staff. The piece is in 2/4 time and begins with a key signature of one sharp (F#). The tempo is marked *Allegretto*. The music is characterized by rapid sixteenth-note passages and triplets. Fingerings are indicated by numbers 1-4. Dynamics include *p* (piano) and *m* (mezzo). Accents are marked with *a* or *i*. The piece concludes with a final chord in the bass staff.

Prelúdio

(Op. 28, nº 7)

Adaptação de Othon G. R. Filho

Música de F. CHOPIN

Andantino

The musical score is presented in four staves. The first staff begins with the tempo marking 'Andantino' and the dynamic 'p'. It features a series of chords and melodic lines with slurs and accents. The second and third staves continue the piece with similar notation, including some measures with 'C 2' above them. The fourth staff concludes the piece with a final chord and a double bar line. The key signature is D major (two sharps), and the time signature is 4/4.

Musical staff 1: Treble clef, key signature of one sharp (F#). The staff contains a sequence of notes with fingerings (1, 3, 1, 4, 1, 2, 1, 3, 1, 4, 2, 1) and dynamics (p, m, i). There are also some notes with circled numbers (0) and a measure with a circled 5. A dashed line indicates a continuation of the piece.

Musical staff 2: Treble clef, key signature of one sharp (F#). The staff contains a sequence of notes with fingerings (4, 1, 2, 4, 1, 4, 1, 1, 2, 4, 2, 4, 3, 1) and dynamics (p, m, i). There are also some notes with circled numbers (0) and a measure with a circled 4. A dashed line indicates a continuation of the piece.

Musical staff 3: Treble clef, key signature of one sharp (F#). The staff contains a sequence of notes with fingerings (2, 1, 3, 1, 2, 2, 3, 2, 2, 2, 2, 1, 3) and dynamics (p, m, i, a). There are also some notes with circled numbers (0) and a measure with a circled 4. A dashed line indicates a continuation of the piece.

Musical staff 4: Treble clef, key signature of one sharp (F#). The staff contains a sequence of notes with fingerings (3, 1, 4, 1, 2, 2, 2, 4, 1) and dynamics (p, m, i, a). There are also some notes with circled numbers (0) and a measure with a circled 5. A dashed line indicates a continuation of the piece.

Musical staff 5: Treble clef, key signature of one sharp (F#). The staff contains a sequence of notes with fingerings (4, 1, 3, 1, 2, 3, 1, 2, 3, 1, 3, 1) and dynamics (p, m, i). There are also some notes with circled numbers (0) and a measure with a circled 5. The piece concludes with the instruction *pouco retardando*.

retardando e diminuindo

diminuindo

crescendo

diminuindo

retardando e diminuindo

N.B. Nesta transcrição, a melodia está em semínimas para dar ao aluno a oportunidade de sentir e realçar a linha melódica.

ACORDES EM TONS MAIORES E MENORES

14 tons muito usados e de mais fácil execução

Os acordes que ocupam lugar preponderante no decorrer de um trecho musical são os que se formam sobre os graus tonais, ou sejam: 1º grau – *Tônica*; 4º grau – *Sub-dominante* e 5º grau – *Dominante*.

The image displays 14 chords in treble clef, organized into seven rows. Each chord is accompanied by its name, classification, and fingering:

- DÓ MAIOR** (C1): Tônica, Sub-dominante, Dominante, Tônica
- LÁ MENOR** (C1): Tônica, Sub-dominante, Dominante, Tônica
- SOL MAIOR** (C1): 4, 1, 3, 4
- MI menor** (C1): 4, 1, 3, 4
- RÉ M** (C2): 2, 4, 2, 2
- SI m** (C2): 1, 2, 1, 2
- LÁ M** (C2): 2, 3, 4, 2
- FÁ#m** (C2): 1, 2, 3, 1
- FÁ M** (C1): 1, 2, 3, 1
- RÉ m** (C3): 1, 2, 3, 1
- SI b M** (C1): 1, 3, 2, 1
- SOL m** (C3): 1, 2, 3, 1
- MI M** (C3): 4, 3, 2, 1
- DÓ m** (C3): 1, 2, 3, 1

EXECUÇÃO PRÁTICA DE ACORDES CIFRADOS

(EXEMPLOS MOSTRANDO A COMPOSIÇÃO DE 14 TONS MUITO USADOS E DE MAIS FÁCIL EXECUÇÃO)

Embora existam vários encadeamentos, os dois exemplos apresentados em cada tom servirão para despertar, no aluno, o sentido de *tonalidade*, o conhecimento dos *acordes que compõem cada tom* e a *afinidade existente entre os tons relativos*.

Estão indicadas nos esquemas a direção a seguir para cada encadeamento, devendo ser observado que iniciam e terminam no acorde principal do tom.

Importante: — Cada encadeamento deverá ser estudado isoladamente em cada tom, e, somente depois de bem aprendidos é que se deverá iniciar o estudo do seu tom relativo.

As primeiras práticas deverão ser feitas em *rítmo de valsa* ou *com baixo e acordes simultâneos*.

Cifras: — A - B - C - D - E - F - G
 Notas: — Lá - Si - Dó - Ré - Mi - Fá - Sol
 somente a letra — *lê-se:* Maior
 m — *lê-se:* menor
 7 — *lê-se:* sétima (vide pág. 32)

← Sinal de pestana

TONS RELATIVOS

DÓ MAIOR (Acordes principais)
(C-G7-C7-F)

→ C → → G7 → → C →
 → C7 → → F → → G7 → → C →

Acorde
 Baixo Auxiliar (ou de variação)
 Baixo Fundamental

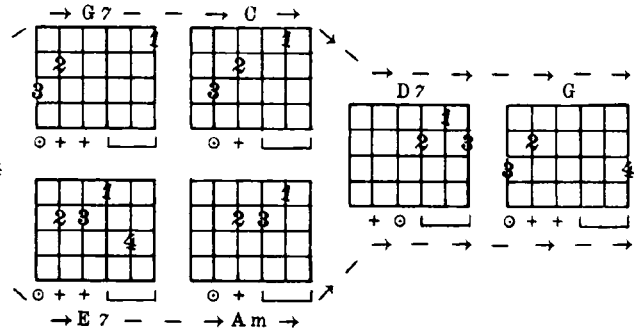
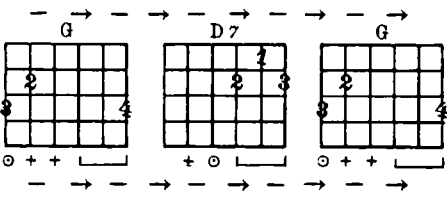
TONS RELATIVOS

LÁ MENOR (Acordes principais)
(Am-E7-A7-Dm)

→ Am → → E7 → → Am →
 → A7 → → Dm → → E7 → → Am →

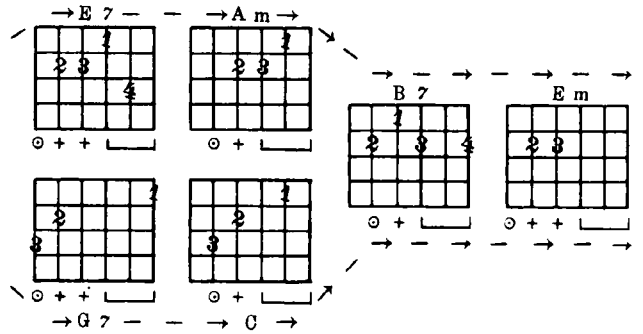
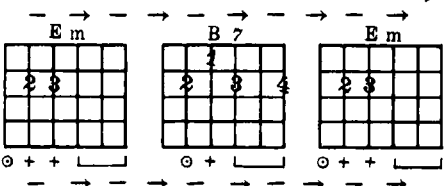
NOTA: — As cordas que não tiverem sinal para a mão direita não deverão ser tocadas.

SOL MAIOR (G-D7-G7-C)

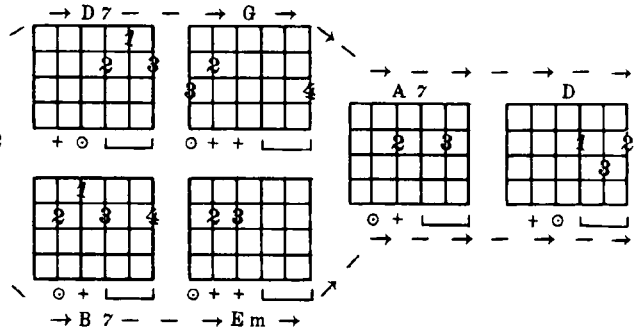
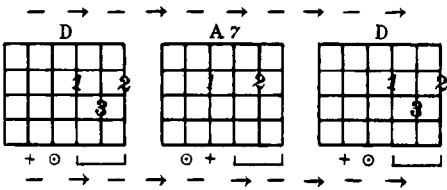


TONS RELATIVOS

MI MENOR (Em-B7-E7-Am)

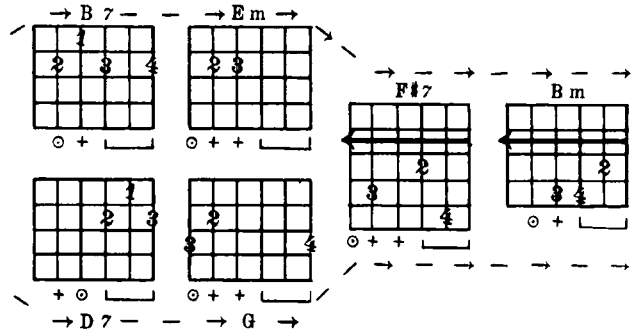
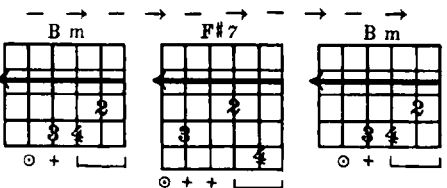


RE MAIOR (D-A7-D7-G)



TONS RELATIVOS

SI MENOR (Bm-F#7-B7-Em)



TONS RELATIVOS

LÁ MAIOR (A - E7 - A7 - D)

A E7 A A7 D

FÁ#(ou Solb) MENOR (F#m - C#7 - F#7 - Bm)

F#m C#7 F#m F#7 Bm

TONS RELATIVOS

FÁ MAIOR (F - C7 - F7 - Bb)

F C7 F F7 Bb

RE MENOR (Dm - A7 - D7 - Gm)

Dm A7 Dm D7 Gm

NOTA:— As cordas que não tiverem sinal para a mão direita não deverão ser tocadas.

TONS RELATIVOS

SI b MAIOR (Bb-F7-B7-Eb)

SOL MENOR (Gm-D7-G7-Cm)

MI MAIOR (E-B7-E7-A)

DÓ MENOR (Cm-G7-C7-Fm)

Relativo de: *Do # maior*

Relativo de: *Mi b maior*

RITMOS DIVERSOS (PARA ACOMPANHAMENTOS)

Todo gênero de música tem sempre várias modalidades de ser acompanhado. Os exemplos apresentados nesta relação são muitos usados atualmente, mas não devem ser considerados únicos e nem definitivos, pois existem muitos outros, e também porque todo violonista acaba criando a sua "base rítmica pessoal".

- a) nos casos em que houver mais de um exemplo, o primeiro exemplo será sempre considerado o básico ou mais fácil;
- b) só foram usados os acordes da seqüência — C e G7 (tom de Dó Maior) para facilitar a aprendizagem, mas devem ser praticados nos outros tons;
- c) antes de tentar acompanhar alguma música, procure assimilar e automatizar bem a execução do exemplo que pretender usar. Comece sempre em ritmo bem lento, para depois, gradativamente, acelerar até o ponto desejado ou ideal.

Canção

1. 1º EXEMPLO 2º EXEMPLO

Valsa - Rancheira - Vira - Mazurca - Minueto

2.

> - indica que se deve acentuar mais esta nota.

Valseado

3.

Marcha - Corrido - Quadrilha - Polca - Xotis

4.

(Bem lento e destacado, pôde servir para Fado.)

Baião

5.

1º EXEMPLO

2º EX. (variante do 1º ex.)

3º EX.

4º EX. (variante do 3º ex.)

Marcha rancho

6.

(Observe que este ritmo é constituído de um compasso de *baião* seguido de um compasso de *marcha*).

Fox

7.

1º EXEMPLO

2º EX.

3º EX. (variante do 1º ex.)

4º EX. (variante do 2º ex.)

Bolero

Beguine

8.

Guarânia

9.

C G7 C G7 C

3 ou 4

am i *am i* *am i* *am i*

(abaja) (abaja)

Tango

10.

1º EXEMPLO 2º EX.

C G7 C G7 C

3 ou 4 p p p p p

am i *am i* *am i* *am i*

Habanera (e algumas canções)

11.

1º EXEMPLO 2º EX.

C G7 C G7 C

p p p p p p

Samba-canção

12.

1º EXEMPLO 2º EX.

C G7 C G7 C

p p p p p p

am *am*

Samba-batucada

13.

C G7 C

3 ou 4 3 ou 4 3

Samba-bossa nova

14. **1º EXEMPLO** **2º EX.**

(Nos dois exemplos acima usa-se também, excluir o baixo no acorde do 1º tempo do compasso).

3º EX.

4º EX. (serve também para samba-batucada)

Yê-yê-yê e Música jovem

15. **1º EX.**

2º EX.

3º EX. (variante do 2º ex.)

4º EX.

PEQUENO DICIONÁRIO DE ACORDES CIFRADOS

- Todos feitos até a 5ª casa do Violão -

- | | | | | | |
|---------|---|-----------------------------------|-----------|---|------------------|
| M | - | Lê-se: Maior | m | - | Lê-se: menor |
| +5 | - | com 5ª aumentada | m6 | - | menor com 6ª |
| 6 | - | com 6ª Maior | dim. ou 0 | - | 7ª diminuta |
| 7 | - | com sétima (menor) - da dominante | m7 | - | menor com 7ª |
| 7M | - | com sétima - Maior | -9 ou 7̇ | - | com nona - menor |
| 9 ou 7̇ | - | com nona - Maior | | | |

Os parênteses assinalam as notas dissonantes do acorde.

C (Dó)

(Réb) D♭ ou C# (Dó#)

D (Ré)

NOTA: - As cordas que não tiverem sinal para a mão direita não deverão ser tocadas.

PEQUENO DICIONÁRIO DE ACORDES CIFRADOS

- Todos feitos até a 5ª casa do Violão -

Os parênteses assinalam as notas dissonantes do acorde.

NOTA - Os dedos assinalados com um círculo são facultativos, mas se forem excluídos deverá ser usado, então, o segundo sinal que indica as outras tres cordas do acorde.

(Mi♭) Eb ou D♯ (Ré♯)

E♭(D♯) (ou igual a D♭ na 3ª casa)

E♭+5 (ou igual a D♭+5 na 4ª casa)

E♭6

E♭7 (ou igual a D♭7 na 3ª casa)

E♭7M (ou igual a D♭7M na 3ª casa)

E♭9 (ou igual a D♭9 na 5ª casa)

E♭m (ou igual a Dm na 6ª casa)

E♭m6 (ou igual a Dm6 na 4ª casa)

E♭0 7ª (ou igual a B0 na 5ª casa)

E♭m7 (ou igual a Dm7 na 6ª casa)

E♭-9 (ou igual a B-9 na 5ª casa)

E

E+5 (ou igual a D♭ na 7ª casa)

E6

E7 (ou igual a E♭7 na 2ª casa)

E7M

E9

Em (igual a E♭m na 2ª casa ou Bbm na 7ª casa)

Em6 (ou igual a E♭m6 na 2ª casa)

E0 7ª (ou igual a B0 na 6ª casa)

Em7 (ou igual a E♭m7 na 7ª casa)

E-9 9ª

F

F+5 (ou igual a D♭ na 5ª casa)

F6

F7

F7M

F9

Fm (igual a E♭m na 3ª casa ou Bbm na 8ª casa)

Fm6

F0 7ª (ou igual a E0 na 3ª casa)

Fm7

F-9 9ª

PEQUENO DICIONÁRIO DE ACORDES CIFRADOS

-Todos feitos até a 5ª casa do Violão-

Os parênteses assinalam as notas dissonantes do acorde.

Sol^b) G^b ou F[#] (F[#])

G^b (F[#]) **G^b+5** **G^b6** **G^b7** **G^b7M** **G^b9**
 (ou igual a F⁷ na 2ª casa) (ou igual a F⁹ na 2ª casa)

G^bm **G^bm6** **7ª G^b0** **G^bm7** **G^b-9**
 (ou igual E⁰ na 5ª casa)

G (Sol)

G **G+5** **G6** **G7** **G7M** **G9**
 (ou igual a G^b na 3ª casa) (ou igual a G^b+5 na 3ª casa) (ou igual a G^b7 na 3ª casa) (ou igual a G^b7M na 3ª casa) (ou igual a G^b9 na 3ª casa)

Gm **Gm6** **7ª G9** **Gm7** **G-9**
 (ou igual a G^bm7 na 3ª casa)

(L^ab) A^b ou G[#] (Sol[#])

A^b (G[#]) **A^b+5** **A^b6** **A^b7** **A^b7M** **A^b9**
 (ou igual a G^b na 4ª casa) (ou igual a G^b na 4ª casa) (ou igual a G^b na 4ª casa) (ou igual a G^b7 na 4ª casa) (ou igual a G^b7M na 4ª casa) (ou igual a G^b9 na 4ª casa)

A^bm **A^bm6** **7ª A^b0** **A^bm7** **A^b-9**
 (ou igual a G^bm na 4ª casa) (ou igual a G^bm7 na 4ª casa) (ou igual a G^b0 na 4ª casa)

NOTA: - As cordas que não tiverem sinal para a mão direita não deverão ser tocadas.

PEQUENO DICIONÁRIO DE ACORDES CIFRADOS

-Todos feitos até a 5ª casa do Violão-

A (Lá)

A (ou igual a F na 6ª casa)

A+5 (ou igual a F+5 na 6ª casa)

A δ

A7 (ou igual a F7 na 5ª casa)

A7M (ou igual a Gb7M na 5ª casa)

A9 (ou igual a Gb9 na 5ª casa)

Am (ou igual a Fm na 6ª casa)

Am δ (ou igual a Abm δ na 6ª casa)

A δ 7ª casa

A δ 7ª casa

Am7 (ou igual a Gbm7 na 5ª casa)

A-9

Bb (Lá#)

Bb(A#) (ou igual a F na 6ª casa)

Bb+5 (ou igual a F+5 na 6ª casa)

Bb δ

Bb δ 7ª casa

Bb7 (ou igual a F7 na 6ª casa)

Bb7M (ou igual a F7M na 6ª casa)

Bb9

Bbm (ou igual a Fm na 6ª casa)

Bbm δ (ou igual a Abm δ na 6ª casa)

Bb δ 7ª casa

Bbm7 (ou igual a Fm7 na 6ª casa)

Bb-9

B (Si)

B (ou igual a F na 7ª casa)

B+5 (ou igual a F+5 na 7ª casa)

B δ

B δ 7ª casa

B7 (ou igual a Bb7 na 2ª casa)

B7M (ou igual a F7M na 7ª casa)

B9

Bm (ou igual a Fm na 7ª casa)

Bm δ (ou igual a Abm δ na 6ª casa)

B δ 7ª casa

B δ 7ª casa

Bm7 (ou igual a Fm7 na 7ª casa)

B-9

ATENÇÃO

No 2.º volume de “Minhas Primeiras Notas ao Violão”, do Prof. Othon Gomes da Rocha Filho, encontra-se uma grande variedade de estudos e peças famosas dos célebres autores para violão como: F. Tarrega, Napoleon Coste, Fernando Sor, Dionisio Aguado, Ferdinando Carulli, Mauro Giuliani e outros.

Contém também uma detalhada exposição dos ornamentos, efeitos mais usados no violão e ainda um complemento de estudo das escalas, arpêjos e acordes.

COLEÇÃO MASCARENHAS PARA VIOLÃO

Métodos elaborados pelo Prof. OTHON G. ROCHA FILHO

MINHAS PRIMEIRAS NOTAS AO VIOLAO — (Curso Livre) — 1º Volume — Cat. 242-M

Contendo: exercícios básicos, escalas, arpejos e pequenos estudos em forma de música (pequeno repertório); ilustrado com gráficos para auxiliar a aprendizagem, noções do sistema de cifragem prática dos acordes para acompanhamento e exemplos dos diversos ritmos de música de dança e canto.

MINHAS PRIMEIRAS NOTAS AO VIOLAO — (Curso Livre) — 2º Volume — Cat. 291-M

Método para desenvolvimento gradativo das lições do 1º Volume, com exemplos em variada seleção de peças e estudos de autores célebres para Violão e extensa exposição dos Ornamentos e Efeitos característicos mais usados neste instrumento.

MÉTODO MODERNO DE VIOLAO POR CIFRAS — (Prático) — 1º Volume — Cat. 251-M

Contém: noções elementares de Música e Violão por cifras, formação e cifragem dos Acor- des, exercícios básicos de ritmo com aplicação em pequenas e conhecidas músicas tradicio- nais, todos os tons com as posições mais comuns, gráficos de escalas com cifragem das notas, etc.

MÉTODO MODERNO DE VIOLAO POR CIFRAS — (Prático) — 2º Volume — Cat. 252-M

Contém: exemplos de Arpejos, Sequências de Baixos, todos os tons em várias zonas do braço do Violão, extensa apresentação dos Acor- des Dissonantes, Harmonizações e transpo- sições práticas por meio de tabelas e discos transpositores.



Métodos elaborados pelo Prof. OTHON DA ROCHA NEVES

PEÇAS FACEIS PARA VIOLAO — (Por Música) — (Para o 1º ao 5º ano Básico) Cat. 253-M

Contendo arranjos simples e objetivos de músicas folclóricas internacionais e de autores cé- lebres.

MÉTODO PARA VIOLAO — (Por Música) — (Para o 1º ao 3º ano Básico) — Cat. 246-M

Contendo escalas, arpejos, acordes e peças fáceis do autor. (Para o 1º ao 3º ano Básico).

MÉTODO PARA VIOLAO — (Por Música) — (Para o 4º e 5º ano Básico) — Cat. 250-M

Método complementar, usando maior extensão do braço do Violão com exercícios e peças do autor.



CURSO COMPLETO DE TEORIA MUSICAL E SOLFEJO

EM 2 VOLUMES

Elaborado pelos Profs. BELMIRA CARDOSO e MARIO MASCARENHAS

Obra de real valor, não só pela singular maneira como todos os pontos foram explicados, mas também por haver os autores conjugado em cada aula, a Teoria Musical e o Solfejo.

1º Volume — Cat. 286-M

2º Volume — Cat. 290-M